

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

THALYTA BRAGA BARBOZA

**EDITORA A UNIÃO E AS PERSONALIDADES PARAIBANAS: MEMÓRIA E
REGISTROS DE TRAJETÓRIAS**

JOÃO PESSOA

2021

THALYTA BRAGA BARBOZA

**EDITORA A UNIÃO E AS PERSONALIDADES PARAIBANAS: MEMÓRIA E
REGISTROS DE TRAJETÓRIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Bacharela.

Orientadora: Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva.

JOÃO PESSOA

2021

THALYTA BRAGA BARBOZA

**EDITORA A UNIÃO E AS PERSONALIDADES PARAIBANAS: MEMÓRIA E
REGISTROS DE TRAJETÓRIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Aprovada em: 14 / 12 / 2021

Banca Examinadora



Profa. Dra. Alzira Karla de Araújo Silva

Orientadora – UFPB



Profa. Ma. Alba Lúcia de Almeida Silva

Examinadora – UFPB

Documento assinado digitalmente
 Zaira Regina Zafalon
Data: 04/01/2022 19:27:42-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

Examinadora – UFSCar

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

B239e Barboza, Thalyta Braga.

Editora A União e as personalidades paraibanas:
memórias e trajetórias / Thalyta Braga Barboza. - João
Pessoa, 2021.

209 f. : il.

Orientação: Alzira Karla Araújo da Silva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Editora A União. 2. Memória. 3. Editoração.
4. História - Paraíba. I. Silva, Alzira Karla Araújo da.
II. Título.

UFPB/CCSA

CDU: 808.2

Minha escola de jornalismo, ou melhor, de escritor, foi A União. Frequentei suas páginas em várias épocas, como colaborador e, quando era secretário de Estado, como redator. No governo eu mesmo redigia minhas notas. Devo a Imprensa Oficial uma contribuição mais eficaz: foi minha primeira editora. Sem esse apoio inicial eu não teria me lançado, ou teria retardado minha carreira literária.

(José Américo de Almeida)

A minha joia mais preciosa, a minha guerreira, que todos os dias me ensina a ser mais forte, a senhora minha mãe, Maria de Fátima Mendes Braga, a senhora está em minha existência, gratidão pela vida e por ser quem eu sou.

A minha orientadora, Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva, por sempre acreditar em mim e iluminar meu caminho, eterna gratidão à senhora.

Ao meu querido irmão, Thiago Braga Barboza, meu futuro bibliotecário, gratidão por tudo e por tanto.

Ao meu Pai, Joaquim Gomes Barboza Neto, pelo apoio e incentivo. Gratidão, meu pai, por tanto.

A minha eterna gratidão ao meu querido, Pedro Fernandes dos Anjos, por todo suporte familiar que tem dado para minha família e, principalmente, para minha mãe.

DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Durante esses cinco anos de curso tenho muito que agradecer, pois sempre trabalhei e estudei e sei que não é nada fácil. Como sempre digo, não é fácil “ganhar a guerra”, ou melhor, dizendo, conseguir o meu grande sonho, enfim bibliotecária!

Gostaria de agradecer a Deus e a segunda pessoa é a minha mãe, ou melhor, minha mainha Maria de Fátima Mendes Braga, que sempre está comigo em todas as circunstâncias, minha companheira de vida, amizade e grandes conquistas. Minha eterna gratidão!

A minha orientadora, a Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva, por iluminar meu caminho sempre, por cuidar de mim como uma mãe, por preservar meus segredos e por ser tão presente, amiga e confidente. Que Deus a abençoe e ilumine sempre! A senhora é um anjo que Deus enviou para minha vida, posso ter certeza disso, e só tenho que agradecer muito por ter a senhora como minha orientadora, meu primeiro artigo publicado foi com a senhora, minha primeira palestra (oficina), foi com seu grupo de extensão, e já faz três anos que estou nele, agora que eu não lhe deixo mesmo! Gratidão por acreditar em mim, gratidão por ter voltado a participar das oficinas, que nem eu acreditava que iria poder voltar, gratidão por tirar todas minha dúvidas sobre ABNT e editoração de livros, que Deus abençoe a senhora sempre e sua família! Gratidão por está comigo, por ser tão presente e por essa professora tão maravilhosa!!! Gratidão por tudo!

Jamais poderia deixar de agradecer ao meu irmão, Thiago Braga Barboza, quase bibliotecário, pelo seu apoio e vibração por minhas conquistas, e contribuições na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, meu irmão de sangue e de profissão. Te amo por toda eternidade!

Ao meu Pai Joaquim Gomes Barboza Neto, meu painho! Sim, painho, a partir de hoje sou bibliotecária! Gratidão por tudo!

Ao Pedro Fernandes dos Anjos, meu padraсто que me da força e apoio para eu ter tempo de estudar e escrever, sempre cuidando da minha mainha, com amor e dedicação. Gratidão.

Em memória aos meus avós maternos, Raimundo Pires Braga e Nazaré Mendes Braga, que seus últimos suspiros e momentos foram ao meu lado.

Em memória aos meus avós paternos, Manoel Gomes Barboza e Antônia Francisca Barboza por não estarem mais presentes, mas sei que estão orando por mim.

Em memória as minhas tias avós Neuza Mendes Correia e Eunice Mendes Onofre, minha eterna gratidão, as senhoras foram minhas avós, e cuidaram de mim como avós, nunca irei esquecê-las.

Em memória a minha grande e eterna amiga Ivani Fernandes, pelos ensinamentos e conselhos.

Em memória ao meu grande e estimado amigo George da Silva Ribeiro, guardo comigo seus conselhos.

Gostaria de agradecer as minhas tias maternas Maria das Graças Mendes Braga, gratidão Tia Gracinha, pela minha biblioteca no quarto, pelos presentes dos livros maravilhosos. E Hilma Braga Castelliano, minha querida madrinha, gratidão por tudo.

Aos primos e primas, minha eterna gratidão!

Jamais poderia esquecer minhas amigas de infância Vanessa Fernandes e Gicarla Maria Clemente dos Santos, somos grandes amigas até hoje, não vejo a hora dessa pandemia acabar e reencontrá-las.

À minha grande amiga Walterleide Andrade de Souza Gózio, minha amiga de todas as horas, gratidão por tudo, minha segunda mãe.

À minha grande amiga Arquivista e agora mestranda do PPGCI-UFPB, Ana Cristina Coutinho Flor, amiga que me ajudou imensamente nas pesquisas dessa monografia. Gratidão!!!

À minha cunhada e amiga Maria Aparecida Gomes da Silva, grande amiga e cunhada, eterna gratidão!

Agradeço a todas as minhas queridas professoras e professores da UFPB, minha gratidão eterna.

Agradeço a Profa. Ma. Alba Lígia de Almeida Silva, por ser tão presente na minha vida, por ter uma luz que irradia todos que a conhecem, sentem a sua luz! A senhora é uma professora maravilhosa, amiga, confidente e é muito especial para mim, admiro muito a senhora sempre muito doce comigo e com todos os alunos, e quando eu mais precisei no momento difícil que eu estava

passando esteve ao meu lado, não tenho como agradecer a senhora, pois é nos momentos mais difíceis que sabemos quem são nossos verdadeiros amigos, quando passei no Mestrado me deu total apoio, disse que conhecia minha orientadora. Sempre aparecem anjos no meu caminho e a senhora é um deles, gratidão por ter aceitado participar da minha banca de graduação. Que Deus a ilumine, e abençoe a senhora e sua família sempre!

Agradeço a Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito, pelos ensinamentos do estágio docência na monitoria e por sempre tirar minhas dúvidas de catalogação, por me ensinar a classificação a partir dos códigos da Classificação Decimal de Dewey (CDD) e Classificação Decimal Universal (CDU). Por estar comigo por quase quatro anos de monitoria. Fui sua bolsista por tantos anos! Foram muitos aprendizados que adquiri. Serei sua eterna aprendiz da catalogação; a senhora me ensinou muito!. Minha eterna gratidão!

Agradeço também aos alunos nos períodos de monitoria, aos meus colegas de classe, e colegas dos grupos que participei, colegas de estágio e, em especial, aos amigos e a família dos projetos de extensão, Descomplica TCC e Descomplica Ensino Médio, minha eterna gratidão.

À querida amiga Febrânia Fernandes Vieira Braga, pelo carinho, atenção e cuidado comigo, pelos conselhos... amiga você é iluminada e maravilhosa!

Ao meu grande amigo Wagner José Cardoso dos Santos, gratidão por tudo e por tanto. Você me deseja bom dia todos os dias, nunca se esquece de mim. Já se passaram cinco anos e você continua alegrando todos os meus dias, amigo de sempre! Gratidão!

Agradeço ao amigo bibliotecário Jefferson Ferreira Lopes, pela sua contribuição como designer na diagramação do catálogo. Gratidão, querido amigo que o Descomplica me deu!

Agradeço a minha professora do inglês, Mariana dos Santos Mello. Amiga, você é maravilhosa! Gratidão pela paciência comigo, minha amiga de infância.

Agradeço a Gláucia Felix Pinto, minha amiga que sempre me ajuda quando quero vender algum produto de cosméticos. Gratidão!

A minha querida Leda Alves, que sempre é um presente de Deus na minha vida, sempre cuidando de mim!

Agradeço a Dra. Wlândia Holanda de Lima, gratidão por todo cuidado comigo e minha família, por todo apoio da Delegacia da Mulher comigo, por ser uma pessoa tão iluminada na minha vida, Deus a ilumine sempre!

Agradeço também a Dra. Nanci Tavares, por ter cuidado tão bem de mim, nunca esquecerei à senhora.

Agradeço, ainda, ao Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra mulheres da UFPB (COMU), por todo o apoio que tive e por todo carinho comigo.

Agradeço a todos os colegas e amigos do Mestrado da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI). Ao corpo docente e ao grupo de pesquisa em Tecnologia em Ambientes Digitais (GPTAI) - que são Etefania Cristina Pavarina, Raildo de Souza Machado, Camilo Ramos Semensato, Francisco Saldanha Bannitz, Thaís Ariane Amorin, Natalia, Thiago Pereira, Uara Pataxo. Aos alunos do estágio docência em Catalogação I, minha eterna gratidão.

Agradeço a querida Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon, minha orientadora e mãe da UFSCar. Não tenho palavras para agradecer por ter me escolhido como orientanda do mestrado. A senhora é maravilhosa! Gratidão pelo imenso aprendizado, por cuidar de mim sempre! Gratidão!

E jamais poderia esquecer a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), onde a Editora A União é parte da EPC, na qual fui estagiária e depois de um ano de estágio, fui agraciada como arquivista pesquisadora, minha primeira profissão. Minha eterna gratidão a Naná Garcez, presidente da EPC, William Costa, diretor de Mídia Impressa do Jornal A União e ao querido gestor da Editora A União, Alexandre Macedo de Albuquerque, minha gratidão pela confiança, aprendizado e crescimento como profissional e como pessoa. E por ter sido secretária do Conselho Editorial de uma Editora secular, que é a Editora A União.

Gratidão a toda equipe da Editora A União, Lênin Braz, Gil Figueiredo e toda equipe da Diretoria de Mídia Impressa. A todos da Gráfica A União, desde o gerente Nilton Tavares, a expedição com o senhor Irevaldo, ao setor de Artes, onde aprendi muito com o senhor Naudimilson Ricarte, Márcio Oza, Jacinto Júnior; chamo os senhores de velha guarda, que sempre digo que é a

continuação da Editora A União; do Arquivo, dos Recursos Humanos, do Financeiro e de todos os setores que não mencionei, minha eterna gratidão!

Gostaria de agradecer aos meus dois anos de estágio como Bibliotecária Documentalista na Secretaria da Administração do Estado da Paraíba, onde tive a oportunidade de exercer minha profissão de Arquivista, no Arquivo Corrente e Intermediário (ARQCINT) da Secretária de Administração do Estado da Paraíba. Gratidão a minha grande amiga e gestora do ARQCINT, Walterleide Andrade de Souza Gózio. A todos os técnicos em arquivo que são funcionários do ARQCINT e a todos os colegas que fizeram estágio comigo.

E jamais poderia esquecer os meus grandes amigos da Empresa LIQ, que antes era Contax, e que eu trabalhei no *call center* prestando serviço a empresa aérea Latam Cargo, por 2 anos e 3 meses. Nunca esquecerei da oportunidade de trabalhar, estagiar e estudar. Acordava às 4:30 horas da madrugada e saía para trabalhar. Dormia 4 horas por dia. Hoje vejo que a caminhada foi longa, mas o melhor é chegar até aqui e lembrar-se de buscar os nossos sonhos, sempre!

Posso dizer que a Latam Cargo era uma família para mim. Até hoje lembro do café de 20 minutos e das confidências às 6h da manhã. Foi a melhor equipe de trabalho que tive e aprendi muito com todos vocês, como Andréa Cristina Formiga, Aldenir Júnior, Willames Duarte, Rafael Meneses, Suênia Barbosa, Walison Gomes e Yanne Maia. Vocês estão guardados na minha existência e quem eu não citei também está no meu coração.

Não poderei deixar de mencionar a empresa Demillus, pois, foi quando vi que eu gostava mesmo de estudar. Aprendi muito, e mais que nunca, valorizei cada vez mais meus estudos e meu tempo. Foi, justamente, quando saí da empresa e me dediquei totalmente a Biblioteconomia, minha verdadeira paixão! Fui monitora bolsista por 4 anos e meio; extensionista voluntária por 3 anos dos projetos Descomplica TCC, Descomplica Ensino Médio. Fui estagiária por 2 anos na Secretaria da Administração do Estado (SEAD), no Arquivo Corrente e Intermediário e 1 ano na Editora A União. Atuei por quase 1 ano como arquivista pesquisadora na Editora A União, minha escola de Biblioteconomia, além da Universidade Federal da Paraíba.

Só tenho uma coisa a dizer a todos, todas e todes: “A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível!” (Alice no País das Maravilhas).

Gratidão a todos, todas e todes!

João Pessoa, 28 de novembro de 2021 às 00h06min.

Thalyta Braga Barboza

RESUMO

Editoras são lugares de memória. A Editora A União se concretiza na memória secular vivenciada e representa o registro de informações individuais ou coletivas de determinados fatos. Assim, o estudo objetiva mapear as personalidades retratadas pela Editora A União nas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”. Para tanto, resgata a história da Editora; conhece a sua política editorial; levanta as personalidades paraibanas retratadas em suas publicações e elaborar um catálogo. Metodologicamente, adota abordagem do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e estudo do tipo bibliográfico e documental, utilizando a análise de conteúdo (AC). Os resultados apontam registros de obras escritas ou sobre personalidades paraibanas e registram marcos importantes para a memória e a história da Paraíba e do Brasil. Estes são figuras importantes que fizeram a história do país e da Paraíba. Os resultados revelam personalidades como Ernani Sátyro, Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, Ariano Suassuna. E assim colaboram para que sejam lembradas. Apresenta um catálogo com as referências das obras por coleção, as personalidades, e uma breve biografia. Totalizado 86 personalidades, sendo 46 da coleção "Paraíba Nomes do Século" e 40 da coleção "Paraíba na Literatura". Conclui pela representatividade da Editora A União e a relevância de recuperar em suas publicações a memória dessas personalidades.

Palavras-chave: editora A União; memória; editoração; história – Paraíba.

ABSTRACT

Publishers are places of memory. Editora A União is realized in the secular memory experienced and represents the recording of individual or collective information of certain facts. Thus, the study aims to map as personalities portrayed by Editora A União from publications that record personalities from Paraíba in the collections "Paraíba Names of the do Century" and "Paraíba in Literature". Raises the paraíba personalities depicted in his publication and approach and study of the type bibliographic and documentary, using content analysis (CA). The results indicate point to records of written works or on paraíba personalities and record important milestones for the memory and history of Paraíba and Brazil. These are important figures that have made the history of the country and Paraíba. The results reveal personalities such as Ernani Sátiro, Augusto dos Anjos, José Lins do Rego, Ariano Suassuna. And so they collaborate to be remembered. It presents a catalogue with references of works by collection, personalities, and a brief biography. Totaled 86 personalities, 46 from the collection "Paraíba Names of the do Century" and 40 from the collection "Paraíba in Literature". It concludes by the representation of Editora A União and the relevance of recovering in its publications the memory of these personalities.

Keywords: publisher The Union; memory; publishing; history – Paraíba.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Perfilado e Personalidades no Acervo da Editora – Coleção “Paraíba Nomes do Século”.....	37
Quadro 2 -	Perfilado e Personalidades no Acervo da Editora A União – Coleção “Paraíba na Literatura I”.....	42
Quadro 3 -	Perfilado e Personalidades no Acervo da Editora A União – Coleção “Paraíba na Literatura II”.....	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Coleção “Paraíba Nomes do Século” – atuação das personalidades.....	40
Gráfico 2 -	Coleção “Paraíba na Literatura I” – atuação das personalidades.....	44
Gráfico 3 -	Coleção “Paraíba na Literatura II” – atuação das personalidades.....	47

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	16
2	MEMÓRIA, EDITORA E EDITORAÇÃO.....	20
2.1	EDITORAS NO BRASIL: ESPAÇOS DE MEMÓRIA.....	20
2.1.2	Editoração de livros.....	23
2.1.2.1	Editora A União: história e política editorial.....	25
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
3.1	CARACTERIZAÇÃO E ETAPAS DA PESQUISA.....	30
3.2	CAMPO E CORPUS DA PESQUISA.....	33
4	EDITORA A UNIÃO E PERSONALIDADES PARAIBANAS.....	36
4.1	PERSONALIDADES “PARAÍBA NOMES DO SÉCULO”.....	36
4.2	PERSONALIDADES “PARAÍBA NA LITERATURA”.....	41
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
	REFERÊNCIAS.....	51
	APÊNDICE A – Solicitação de autorização para pesquisa.....	54
	APÊNDICE B – Planilha de coleta de dados para o Catálogo personalidades paraibanas – Coleção “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na literatura” v. 1 e v. 2.....	55
	APÊNDICE C – Capas das obras da Coleção “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” v. 1 e v. 2	106
	APÊNDICE D - Catálogo personalidades paraibanas – Coleção “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” v. 1 e v. 2.....	109

1 INTRODUÇÃO

Editoras são lugares de memória. Esta se origina do grego “mnemis”, ou do latim “memoria”, significando a conservação de uma lembrança, ou capacidade de armazenar informações, reter os fatos e as experiências vivenciadas no passado.

A memória está presente na Editora A União, pois se trata de uma editora com 128 anos, fundada em 1873, com livros desde a década de vinte. O seu primeiro livro publicado foi *Eu de Augusto dos Anjos*. Nesta feita, pesquisar sobre a Editora A União é registrar a história dos escritores paraibanos e ressaltar a Paraíba no pioneirismo na editoração.

Segundo Ricoeur (2012, p. 25), “[...] a memória, reduzida à rememoração, opera na esteira da imaginação.” Assim, a Editora A União pode ser considerada como uma memória viva em sua plenitude e existência para a sociedade paraibana e brasileira.

Na Biblioteconomia, a editoração é um dos espaços de atuação do bibliotecário. Esse é peça chave para uma editora, pois realiza a editoração, elabora fichas catalográficas, normalizar as edições de acordo com as normas técnicas utilizada no país, verifica a ocorrência de similaridade, elabora resumos e catálogos, sendo necessário no processo de editoração.

Nesse contexto, enquanto estudante do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e estagiária da Editora A União, no período de 05 de dezembro de 2019 a 05 de dezembro de 2020, vivenciamos e aprendemos a partir das atividades desenvolvidas.

Depois, como arquivista pesquisadora, no período 01 de janeiro a 10 de novembro de 2021, percebemos que poderíamos contribuir desenvolvendo um estudo a partir das obras publicadas pela Editora A União sobre os grandes nomes da literatura paraibana. Assim, nos propomos a desenvolver uma pesquisa que, teria como produto final, um catálogo de duas coleções da Editora A União, a saber: “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”.

Identificamos nesse estudo a tipologia, a atuação, a profissão e o que os grandes literários contribuíram para a sociedade paraibana. Esse catálogo será entregue a Editora A União e poderá ser uma fonte de pesquisa para estudantes e pesquisadores.

A Editora A União é parte da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Embora tenha recebido seu primeiro nome de A União, em 1873, contemplava, o jornal, a gráfica - composta por gráfica e editora, a rádio Tabajara, além do diário oficial. Depois foi chamada de A União C&A Editora e, em 2019, foi chamada de Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), na qual a Editora A União é um setor da EPC. Esse que se concretiza na memória que foi vivenciada com o tempo, por existir desde 1873, e sendo uma das mais antigas do Brasil. Por ser secular é um lugar de memória e representa a conservação de informações individuais ou coletivas de determinados fatos.

A memória da Editora A União para história da Paraíba é imprescindível, e quando se trata de referenciar algo de um povo, de um estado ou nação, sabemos que tudo que é público e referente ao poder público seja ele estadual, municipal ou federal, está inserido e pertence à memória.

A União se trata de um imenso acervo de notícias, editorial, gráfica, Diário Oficial, livros editados, e literatura, priorizando a responsabilidade e a confiança de passar com responsabilidade as informações certas. Nas páginas centenárias da Editora guardam a existência de um povo que viveu, e de um povo que vive, pois, reflete a expressão da historiografia paraibana, de modo que suas publicações contam e registram histórias.

Segundo Ricoeur (2012, p. 26), “

A própria historiografia [...] não conseguirá remover a convicção, sempre criticada e sempre reafirmada, de que o referente último da memória continua sendo o passado, independentemente do que possa significar a preteridade do passado.

De acordo com o Minidicionário Houaiss (2004, p. 390), “Historiógrafo é o escritor oficial da história de seu tempo e também autor de trabalhos históricos, sendo a historiografia o estudo histórico.”

A memória da Editora A União na relação da editoração está presente e veiculada em sua existência em suporte analógico, digital, iconográfico, seja um livro, uma imagem, um acontecimento, na oralidade, num passado distante, bem como a memória da editora. Em seus feitos registra a memória paraibana ou de um povo que viveu e passou pela editoração, sem deixar se apagar ao longo do tempo. Esse é o objetivo de existir de ciências como Arquivologia, Biblioteconomia, Historiografia e Museologia.

Destacamos sua importância imensurável principalmente de salvaguardar sua memória editorial. Também existem em sua hemeroteca memórias desde o início de suas publicações de jornais, todos digitalizados e seu acervo de publicações de livros, revistas e jornais impressos, além de um acervo iconográfico.

É importante lembrar a memória dos acontecimentos da sociedade, em especial, a paraibana, ressaltando que esta também se encontra nas editorações da Editora A União desde sua primeira publicação.

Na história de uma editora centenária registra-se a memória em suas várias etapas - a memória lembrada, que referencia o passado; a memória história que se referencia ao passado e que alcançou seu apogeu a partir do momento que se tornou história, a memória e o tempo que nunca deixará de existir; a memória Paraibana; a memória da Editora A União, que fala de sua trajetória; a memória em seu momento objetual, pois fala “o que” e “quem”, que a partir da memória adentra na história da Editora, faz com que se concretize a historiografia da editoração, fazendo que o registro se torne memória em seus mais diversos períodos históricos (RICOEUR, 2012).

A história nas páginas da Editora A União, nos faz vermos que se passaram grandes profissionais e escritores, políticos e jornalistas, e percebermos que necessita fazer uma descrição da memória editorial, de forma que poderíamos fazer um histórico de suas publicações, em suas páginas que guardam a memória e a história da Paraíba e do Brasil, para salvaguardamos sua inestimável repercussão até hoje publicada em suas páginas.

Sabendo disso, levantamos a seguinte **questão**: Quais as personalidades paraibanas retratadas nas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”? A resposta a essa questão pode contribuir para resgatar a história das personalidades paraibanas retratadas nas publicações da Editora A União, a fim de salvaguardar esse registro editorial e sua importância para história cultural da Paraíba.

Essas personalidades paraibanas foram escolhidas pela gestão de A União, tendo como superintendente José Zélio Marques Neves. Nelson Coelho, diretor técnico em 2000 e 2001, e foi o idealizador da coleção “Paraíba Nomes do Século”. A gestão atual com a diretora presidente Naná Garcez, de 2019 a 2022, idealizou a coleção “Paraíba na Literatura”.

Diante do exposto, o **objetivo geral** é mapear as personalidades retratadas pela Editora A União nas coleções Paraíba “Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”. Pretende-se, para tanto, alcançar os seguintes **objetivos específicos**:

- resgatar a história da Editora A União, no contexto socioeconômico e político acerca de suas publicações;
- conhecer a política editorial da Editora A União a partir de seu início como editora;
- levantar as personalidades paraibanas retratadas nas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” da Editora A União;
- elaborar um catálogo das personalidades paraibanas registradas nas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”.

O estudo pretende contribuir para a memória e o registro da importância secular da Editora A União por meio do registro da biografia das personalidades para a sociedade paraibana. Ademais, abordar como a memória está retratada nos livros, documentos analógicos, ou seja, a memória lembrada, a memória em seu passado, em específico a memória paraibana, relacionando a memória e o tempo, a memória e a história nas publicações de A União, representadas por duas coleções importantes: “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”.

O estudo está organizado em 5 seções, a saber: 1 Introdução; 2 Memória, Editora e Editoração; 3 Procedimentos Metodológicos; 4 Editora A União e Personalidades Paraibanas; 5 Considerações Finais, além das Referências e Apêndices.

2 MEMÓRIA, EDITORA E EDITORAÇÃO

Na seção 2 é abordado o conteúdo sobre EDITORAS NO BRASIL: ESPAÇOS DE MEMÓRIA e, em suas subseções, tratamos sobre a Editoração de livros, com destaque para a história e política editorial da Editora A União.

2.1 EDITORAS NO BRASIL: ESPAÇOS DE MEMÓRIA

A memória é uma evocação, que no minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa retrata que consiste em trazer à lembrança e relembrar. Podemos dizer que não vivemos sem memória: até um fato ocorrido a fração de segundo, pode ser considerado como memória, seja ela intangível ou tangível, sabendo sempre que não sabemos o que de fato irá se tornar memória.

Ricoeur (2012, p. 24) sobre o ato de recordar, dirá que “Lembrar-se é ter uma lembrança ou ir à busca de uma lembrança.” Quando se fala de lembrança, se fala de algo que em algum lugar no tempo aconteceu, de um fato ocorrido, mesmo considerado uma lembrança, mas sendo que está arquivada seja em documentos, livros, pinturas, pergaminhos, estátuas. A lembrança poderia dizer que se referenciou algo que já aconteceu e isso pode estar em nossa memória - tangível ou intangível.

A memória tangível pode estar em toda parte, desde um suporte iconográfico histórico, simplesmente um livro em formato analógico ou digital, ou mesmo suporte iconográfico pessoal, por exemplo. O arquivo tangível no suporte papel é na verdade onde ficaram e podemos resgatar e salvaguardar a nossa historiografia. Como ressalta Ricoeur (2012, p. 24, 26):

[...] a interferência da pragmática da memória, em virtude da qual lembra-se é fazer alguma coisa, exerce um efeito de confusão sobre toda a problemática veritativa (ou veridictiva): possibilidade de engano inserem-se inelutavelmente nos recursos dos usos e abusos da memória apreendida em seu eixo pragmático.

[...]

[...] memória, voltada à realidade anterior, a anterioridade que constitui a marca temporal por excelência da “coisa lembrada”, do “lembrado” como tal.

A memória, segundo Ricoeur (2012) é um acontecimento que ocorreu no passado distante, por isso se tornou uma coisa lembrada, não importa o tempo que ocorreu, mas sim de recordar o que aconteceu.

Segundo Bergson (2010, p. 213),

[...] A memória, portanto não é, em nenhum grau, uma emanção da matéria; muito pelo contrário, a matéria, tal como a captamos numa percepção concreta que ocupa sempre uma certa duração, deriva em grande parte da memória. Ora, onde está exatamente a diferença entre as qualidades heterogêneas que a ciência coloca por trás dessas percepções no espaço? [...]

Concordando com Bergson (2010), a matéria deriva da memória, porque sempre existe um tempo que passou e o que ficou é memória, pois a matéria acaba, mas a memória fica registrada por vários anos.

Aristóteles já afirmava “de la mémoire et de la réminesce” - “A memória é passado. Isso faz com que nosso ontem se torne a memória hoje. Tudo que se passou seja referente ao poder que reverência o público e a memória. A historiografia do Estado ou país faz parte da memória, que diz respeito a um determinado povo, aos cidadãos daquele Estado ou nação. Afinal,

[...] centrado no tema representação de uma coisa anteriormente percebida, adquirida ou aprendida, preconiza a inclusão da problemática da imagem na lembrança. É com essas versões da aporia da imaginação e da memória que nos confrontamos sem cessar. (RICOEUR, 2012, p. 26)

Segundo Oliveira, Rosa e Mariano (2017, p. 1),

Memoração dos mortos, fama e lembrança histórica são apresentadas no texto como formas de acesso ao passado. A memória dos mortos é trabalhada a partir de exemplos que contemplam uma dimensão religiosa, em que os descendentes de uma família a perpetuam, e a partir de uma dimensão mundana, que é a auto eternização, realizada com afama, responsável pela grandeza, reputação e imortalidade de alguém.

Nesse contexto, as editoras no Brasil constituíram o setor editorial. O grande desafio não foi se limitar a produção editorial e gráfica, mas sim, a distribuição e comercialização dos livros, preocupar-se com os direitos autorais, tendo sempre um entendimento da legislação vigente, para propiciar o direito

concedido do autor, da família do autor, ou instituição custodiadora dos direitos autorais do autor. (MELLO, 2000)

O mercado editorial dos livros no Brasil é bastante produtivo, pois, todos os anos a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), divulgam como está a produção e vendas do setor editorial, que sabemos que é bastante competitiva.

Segundo Mello (2000, p. 431),

A publicação de julho de 2012 reporta que o mercado editorial de livros brasileiros comercializou 470 milhões de exemplares em 2011 e gerou receitas de R\$ 4,8 bilhões (U\$ 2,74 bilhões). Apenas R\$ 868,5 mil foram gerados pelo comércio de conteúdo digital.

Em 2011, 498 editoras adotavam os critérios de acordo com a UNESCO. Segundo Mello (p. 433) "O setor editorial brasileiro é, tradicionalmente, dividido em três partes: obras gerais (OG); livros didáticos (LD); livros científicos, técnicos e profissionais (CTP); e religiosos (R)."

Podemos observar a seguinte tipologia dos livros publicados no Brasil:

Imagem 1 – Tipologia dos livros publicados no Brasil



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O ciclo do livro começa da sua produção editorial, no desenvolvimento da obra, que termina partir de sua venda ou distribuição. O livro didático (LD) é dividido em produção governamental e para o ensino privado. Já os livros científicos, técnicos e profissionais (CTP), constituem um volume mínimo de exemplares vendidos, mas exerce um grande número no setor editorial. O livro de obras gerais (OG) é composto pelas obras literárias como poesias, romances e diversos tipos de literatura, constituem um número considerável de vendas. Já os religiosos (R) apresentam um número de venda menor do que outros segmentos. (MELLO, 2000)

Com o avanço da ciência logo depois da Segunda Guerra Mundial, após 1945, houve um enorme crescimento de publicações científicas que vem continuando até a atualidade. Mais da metade dos livros produzidos no Brasil são publicações científicas.

Os livros digitais, que também são conhecidos por e-book, tem ganhado um número considerável no mercado por sua disseminação rápida e grande número de acesso, pois além de serem no preço mais acessível, proporcionam um acesso rápido e eficaz.

Os livros além de ser uma base de conhecimento em todas as áreas do saber, tem uma produção significativa no Brasil e no mundo, pois estão em todos os lugares, onde existe cultura de livros. Seja em suporte analógico ou digital, o principal é passar conhecimento e cultura para as pessoas, e disseminar ciência e saberes para as mais diversas áreas do conhecimento.

Os livros estão apenas nas livrarias, nos cafés, bibliotecas, empresas, de modo que podemos afirmar que é um mercado em expansão, seja no suporte analógico ou digital, sobrevivem anos e marcam nossa existência.

2.1.2 Editoração de livros

A história da editoração é secular. Os primeiros livros vieram da Europa e depois chegaram ao Brasil. Quando surgiram, tinha acesso apenas um pequeno grupo de pessoas e poucas pessoas podiam lê-los. Com o passar do

tempo e com o letramento das pessoas, tornaram-se mais acessíveis e até hoje os livros são considerados como guardiões do conhecimento.

A editoração de livros consiste em sua produção, considerando em contextualizar os textos, normalizá-los, catalogá-los, revisá-los, escolher as ilustrações, se o livro for ilustrado, organizar as fichas técnicas e catalográficas, decidir como será o papel utilizado, como será a lombada, a capa, etc. Produzir um livro vai além de escrevê-lo, mas passa por vários profissionais até ser concluído e distribuído ou vendido para a sociedade.

No que se refere à autoria dessas obras, segundo Schopenhauer (2005, p. 57),

[...] há três tipos de autores: em primeiro lugar, aqueles que escrevem sem pensar. Escrevem a partir da memória, de reminiscências, ou diretamente a partir de livros alheios. Essa classe é a mais numerosa. Em segundo lugar, há os que pensam enquanto escrevem. Eles pensam geralmente para escrever. São bastante numerosos. Em terceiro lugar, há os que pensaram antes de se pôr a escrever. Escrevem apenas porque pensaram. São raros.

Corroboramos com Schopenhauer (2005, p. 63) ao ressaltar o valor material dos livros:

Um livro nunca pode ser mais do que a impressão dos pensamentos do autor. O valor desses pensamentos se encontra na matéria, portanto naquilo sobre o que ele pensou, ou na forma, isto é, na elaboração da matéria, portanto naquilo que ele pensou sobre aquela matéria.

O pensamento do autor se torna matéria quando o livro é produzido. Trabalhar com a escrita dos livros é participar da produção da história e da memória. De acordo com Schopenhauer (2005), os livros são um mundo imaginário e depois de ser escrito e produzido constitui um mundo real.

A editoração remete-nos as palavras de Aristóteles, no séc. XXII, citado por Schopenhauer, (2005, p. 122), ao afirmar que “O mais importante é encontrar metáforas, pois é a única coisa que não se pode aprender de outros e é um sinal de uma natureza engenhosa. Para fazer metáforas é necessário reconhecer a igualdade.”

Segundo Schopenhauer (2005, p. 15), os livros necessitam considerar o tempo, a dedicação e a paciência do leitor; e a leitura necessita recompensar o esforço do leitor. Dessa forma,

[...] deve-se evitar toda prolixidade e todo o entrelaçamento de observações que não valem o esforço da leitura. É preciso ser econômico com o tempo, a dedicação e a paciência do leitor, de modo a receber dele o crédito de considerar o que foi escrito digno de uma leitura atenta e capaz de recompensar o esforço empregado nela.

Uma editora é composta por uma equipe especializada e multidisciplinar, seguindo escrita científica e normas técnicas, como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Poderíamos pensar que os autores para escreverem, alguns de fato antes de escreverem se isolam para adentrarem em suas escritas científicas. É preciso como diz Nietzsche (1844, p. 57):

Não se apegar a uma ciência, ainda que nos aparecessem sob um aspecto mais sedutor, com descobertas preciosas que parecem reservadas para nós. Não se prender a seu próprio desapego, a esse afastamento voluptuoso do pássaro que foge para os ares, levando por seu voo, para ver sempre mais coisas acima dele [...].

Na próxima subseção registramos a história e o percurso da Editora A União, que deixa eternizado em seus livros, revistas, estatutos, agendas e coleções especiais, a história de uma época e de uma sociedade.

2.1.2.1 Editora A União: história e política editorial

No período em que Brasil estava passando por um processo de mudanças, de província para república, a Paraíba, por volta de 1817, se tornou estado e passou por modificações e incertezas. Segundo Amorim, Silva e Araújo (2021, p. 79),

Os revolucionários proclamaram a República na Paraíba, em 15 de março e elegeram uma junta constituída de quatro membros. Medidas de caráter revolucionárias foram logo adotadas: aboliu-se as Ouvidorias e as Câmaras portuguesas; os tributos sobre carne verde; suprimiram as insígnias reais; proibiu-se a remoção do gado para o interior; determinou-se a criação de novas sesmarias; regulou-se a administração dos índios e adotou-se a bandeira da República.

O jornal A Folha surgiu em 2 de fevereiro de 1893 e significava o primeiro exemplar do então chamado Jornal A União. Fundado em 1893, na época era chamado de A União, não era apenas o jornal, mas a editora também. Segundo Martins (1978, p. 25),

A União. Órgão do partido Republicano do Estado da Paraíba. Escritório de Typografia à Rua Visconde de Pelotas n. 49, esquina a Miguel Couto, lado do antigo Hospital de Pronto Socorro (1) endereço que não está no primeiro número, e de onde foi transferido em 1908, para rua Direita (canto da praça Comendador Felizardo, casa n. 2, com quatro janelas e uma porta central, de frente para mencionada rua), prédio da Imprensa Oficial.

Podemos considerar que a criação do Jornal A União ocorreu no governo de Álvaro Machado. O primeiro exemplar tinha quatro páginas, no formato 41 x 25 x ½ cm. Seus primeiros redatores foram Gama e Mello, Joaquim Moreira Lima, Ivo Magno Borges da Fonseca, José Ferreira de Novais Senior, Diogo Velho Sobrinho, Antônio F. Balthar, João Machado da Silva, Dias Pinto e João Leopoldino Loureiro.

Segundo Martins (1978, p. 33) “Em 1º de janeiro de 1914, publicava A União: ‘Inauguramos hoje o nosso Linotipo, máquina de composição’. A primeira do Estado da Paraíba”. Depoimento de Osias Gomes em 1894 (MARTINS, 1978, p. 98), retratam a participação da Folha:

Durante minha participação na folha egrécia nunca cessou ela de exercer na Paraíba culminante influência civilizadora. Antecipava a Universidade que ainda não possuíamos. Agregava os valores intelectuais e estimulava sua produção, abrindo-lhes colunas sem mesquinhas e imprimindo-lhes os

ensaios, os livros de versos, as revistas elegantes. Pode-se afirmar que tudo quanto nessa época foi publicado no Estado saiu quente das oficinas da Imprensa Oficial.

A União foi fundada em 1873, a partir do Brasil se tornar República e a Paraíba se tornar Estado. No dia 24 de agosto de 1972, foi assinada por Ernani Satyro, no Palácio da Redenção, uma mensagem a Assembleia Legislativa, criando A União Companhia Editora como uma sociedade de economia mista diretamente vinculada à Secretaria de Divulgação e Turismo do Governo do Estado (MARTINS, 1978).

Os objetivos da empresa foram: impressão, distribuição e venda de jornais A União, Diário oficial, Diário da Justiça e Diário da Assembleia, edição de livros, inclusive didáticos, revistas e demais publicações oficiais e particulares, indústria gráfica e o comércio de papel em geral para o serviço público, sendo coordenada e administrada por quatro membros, eleitos em Assembleia Geral, com mandato e atribuições estabelecidas em seu estatuto, tendo um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (MARTINS, 1978).

O acervo da editora A União foi transferido para A União Companhia Editora para o prédio do Distrito Industrial, que até hoje é localizada, um prédio pertencente ao Estado da Paraíba.

O acervo da Editora A União foi transferido, em 1973 para A União Companhia Editora, para o prédio localizado no Distrito Industrial na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, de propriedade do estado. Suas máquinas estavam em fase de aquisição pelo Estado.

Em 17 de março de 1973, depois de ter passado um tempo funcionando nas ruas Duque de Caxias nº 620 e João da Mata, nº 400, João Pessoa/PB, A União recebeu do atual governador da época, Ernani Satyro, um prédio no Distrito Industrial, para colocar suas instalações.

A nova sede de A União exigiu investimentos de ordem de Cr\$1.200.000,00 (um milhão, duzentos mil cruzeiros) e constava de três pavilhões determinando os setores da redação, administração e oficinas.

A empresa foi transformada em economia mista, tornando-se, no Nordeste, um dos mais modernos parques gráficos. Seu novo material e

moderna tecnologia, melhorou a apresentação, composição a frio e impressão off-set de sua parte editorial.

Por volta do dia 9 de novembro de 1974, circulou A União em sua última edição tradicional e a partir do dia seguinte, o Jornal A União esteve em uma nova impressão, mais limpa e mais nítida, um jornal impresso possuindo a melhor técnica tipográfica dos nossos dias, a qual foi implantado o sistema off-set. Essa mudança foi um progresso para imprensa paraibana, tornando-se uma nova versão do jornal A União (MARTINS, 1978).

A despedida da antiga versão do jornal trouxe um momento de emoção, pois há quase um século eram utilizadas as antigas linotipos e impressoras que levavam aos leitores, durante tantos decênios, as notícias dos fatos importantes da época, as ideias e ensinamentos da cultura, dos grandes homens de letras, dos jornalistas que entrelaçam e projetam a inteligência paraibana.

O ministro José Américo de Almeida teve sua contribuição, pois descerrou a placa comemorativa do acontecimento. O atual diretor-presidente da época de A União Cia. Editora, Carlos Vieira da Silva, falou em nome da diretoria e dos funcionários da empresa. O arcebispo Dom José Maria Pires oficiou uma benção em suas instalações (MARTINS, 1978).

A restauração de A União, precisamente no segundo governo Ernani Satyro, seria um verdadeiro resgate para fazer com que o velho jornal, então transformado em empresa, acompanhasse a velocidade e o crescimento da imprensa, principalmente em sua perenidade prestando serviço à Paraíba e sua contribuição cultural.

O jornal com sua roupagem nova não sofreu mudanças radicais em sua editoração, mas sim, em sua mudança de ferramentas de trabalho, como off-set, que justamente adquirido para atualizar impressa em sua fabricação do jornal A União.

O jornal se incorporou ao patrimônio do Estado da Paraíba, contemplando sempre o pensamento do governo e divulgando seus atos e realizações, expressando um bom combate e interesses, ressaltando as lutas da Paraíba, mas ainda não se encontra tombado pelo patrimônio histórico.

Foi um jornal escola, que teve sua origem na redação de figuras de maior prestígio na vida pública paraibana e nacional e grandes nomes se

erguem com melhores glórias literárias. Alguns escritores mencionam que o jornal tem as "melhores ideias da Paraíba e dos paraibanos".

Em 1975, em meados de março findou-se a gestão da primeira Diretoria. E no dia 04 de abril, começou a atuarem os dirigentes, em condições difíceis, impulsionando a melhor gestão e qualidade dos serviços.

A política editorial da Editora A União consiste em resgatar a memória das grandes personalidades paraibanas que fizeram história na Paraíba e no Brasil.

Em 2019, a Editora começou a normalizar seus livros, os quais até hoje passam por revisão, editoração, designer e normalização. Atualmente, existe um cuidado e preocupação maior com a editoração dos livros da Editora.

A Editora A União em 2021 possui um Conselho Editorial, composto por dois membros da Academia Paraibana de Letras, dois membros da Universidade Federal da Paraíba, dois membros da União Brasileira de Escritores, dois membros da Associação Paraibana de Imprensa, um presidente do Conselho Editorial que é o gestor da Editora A União e uma secretária do Conselho Editorial que é um funcionário da editora, o qual fui secretária no ano de 2021 até o dia 10 de novembro.

Hoje a Editora tem uma grande produção de livros, revistas, estatutos, manuais, livros de grandes literários, agendas e livros institucionais que retratam os órgãos públicos.

Em 2019 houve uma preocupação ainda maior com a editoração de livros, revistas, agendas, com um maior empenho em utilizar a normalização nos seus trabalhos editorados, sem contar em referenciar suas epígrafes e citações.

Percebemos com esse breve relato que falar da Editora A União é retratar também o percurso da editoração e da memória paraibana, uma vez que suas páginas registram os grandes literários da época, os políticos que também eram escritores e outras personalidades de destaque. A Editora A União retrata a memória dos imortais, a memória paraibana de escritores, cordelistas, políticos, artistas, entre outras personalidades.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os processos metodológicos consistem na caracterização e etapas da pesquisa, no campo e corpus da pesquisa, descritos nesta seção.

3.1 CARCTERIZAÇÃO E ETAPAS DA PESQUISA

As pesquisas são guiadas por um método e a partir dele o pesquisador define diretrizes por meio de abordagens, procedimentos e técnicas para alcançar os objetivos. (CASELI, 2011). “O método é sequência de passos realizados para se atingir o objetivo proposto para o trabalho de pesquisa. [...]” (CASELI, 2011, p. 33).

Adotamos a abordagem do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa configura-se como um estudo bibliográfico e documental, adotando a análise de conteúdo (AC), cujos resultados foram representados em quadros, compilando um Catálogo de Personalidades Paraibanas registradas nas publicações da Editora A União nas coleções “Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”.

Para o estudo nas publicações da Editora A União foi solicitada autorização (Apêndice A) para acesso as publicações que foram fornecidas pela editora. A pesquisa foi realizada no período de 22 de novembro até 03 de dezembro de 2021.

Segundo Gil (2008, p. 27),

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental.

A pesquisa além de exploratória também é descritiva, pois exploramos diversas literaturas e descrevemos cada obra no catálogo das coleções

“Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”. Essas abordagens estão presentes na nossa pesquisa e também a pesquisa documental.

“Os pesquisadores que utilizam o método qualitativo buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores [...]”. (SILVEIRA; GERHARDT, 2009, p. 32). Sua adoção nesse estudo justifica-se porque explicamos o porquê de a Editora A União ser prestigiada e reconhecida pela sociedade paraibana, pois se trata de uma memória viva e de uma historiografia secular. Constitui em um patrimônio representado por sua história de editoração e publicação.

No primeiro momento realizamos a pesquisa bibliográfica, uma vez que, “Após o interesse inicial despertado na Introdução, a Revisão Bibliográfica é a oportunidade da qual o autor dispõe para enfatizar a motivação e a relevância do seu trabalho, usando para isso referências a outros autores conceituados e conhecidos da área.” (CASELI, 2011, p. 84). Então, segundo “a revisão de literatura é essencial à construção do objeto de pesquisa e como tal deve ser tratada para produzir conhecimento [...]” (ALVES, 1992, p. 58).

Nessa pesquisa bibliográfica, resgatamos a memória da Editora A União, que é uma editora secular com 128 anos de existência, a partir de uma obra rara de 1978, escrita por Eduardo Martins, que se encontra no Acervo do Arquivo do jornal A União.

Logo após nos debruçamos em jornais, livros, base de dados sobre a história da editoração no mundo e no Brasil, em nossa pesquisa teórica abordamos sobre memória, editora e editoração e editoras no Brasil. Nos estudos pesquisamos em uma obra rara de Eduardo Martins do ano 1978, além de livros de história da Paraíba, história das editoras no Brasil e a história da Editora A União, e fizemos a leitura de todas as obras das coleções. Foram 48 livros e 86 personalidades biografadas, além de nos basearmos nos textos de filosofia de quando começou a editoração dos livros e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A partir da pesquisa documental nas coleções literárias da Editora A União, a saber: “Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”, foi possível elaborar um catálogo, reacendendo a memória dos grandes nomes da literatura paraibana que estão sempre sendo lembrados e homenageados pela Editora A União e pelo estado da Paraíba, uma das cidades mais antigas do Brasil, que

foi capitania hereditária, depois província, e logo que o Brasil se tornou república, se tornou estado, e sua capital tem atualmente 436 anos de existência. Uma cidade que guarda memórias e histórias que caracterizam um povo que viveu e um povo que vive entrelaçado de memória, cultura e história.

Também nos ancoramos na pesquisa documental, que, de acordo com Silveira e Gerhardt (2009, p. 37), “[...] recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como estatísticas, jornais, revistas [...]”. Aqui, buscamos informações em documentos como jornais, revistas e diversos livros históricos para recuperar as informações sobre a editora e as personalidades paraibanas.

Para a organização dos dados da pesquisa documental utilizamos a análise de conteúdo que consiste em na pesquisa documental de cada obra das coleções literárias da Editora A União, que são “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”. A primeira com 46 volumes, e a segunda dois volumes, com 20 homenageados em cada obra e que está em finalização do terceiro volume.

Fizemos o catálogo das coleções e dividimos as obras em referência da obra, resumo da obra, personalidade paraibana, tipologia das personalidades, resumo da personalidade. Analisamos cada obra com todo cuidado, adotando princípios da análise de conteúdo (AC).

Segundo Bardin (1977, p. 43, 46), “[...] O objeto da [...] análise de conteúdo é a palavra, isto é, o aspecto individual e actual.” e “[...] A análise documental faz-se, principalmente por classificação-indexação; a análise categorial temática é, entre outros, uma das técnicas da análise de conteúdo.”

Para cada palavra indutora e para cada sujeito obtêm-se uma, duas, três ou quatro palavras inseridas numa pequena ficha, que são substantivos, adjetivos, expressões e nomes próprios. Uma vez reunida a lista das palavras suscitadas por cada palavra indutora (ou fichas divididas em pilhas, segundo o estímulo respectivos), sendo este o primeiro trabalho de classificação, confrontando-nos perante um conjunto heterogêneo de unidades semânticas. [...] (BARDIN, 2016, p. 30).

A análise de conteúdo foi utilizada para a categorização da tipologia e informações das personalidades paraibanas recuperadas nas coleções

“Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” que, após o levantamento dos dados e pesquisas nas obras da coleção e documental no Arquivo do Jornal A União, organizamos em uma planilha Excel (Apêndice B) as informações extraídas da Coleção “Paraíba Nomes do Século” e da Coleção “Paraíba na Literatura”, com o volumes I e II. Ressalta-se que o volume III encontra-se em produção pela Editora A União.

Em síntese, para desenvolver os procedimentos metodológicos mencionados, seguimos as seguintes etapas da pesquisa:

- Etapa 1: pesquisa bibliográfica
- Etapa 2: pesquisa documental
- Etapa 3: extração e categorização das informações
- Etapa 4: organização do catálogo.

Diante do exposto, o estudo além de levantar a contribuição da Editora A União acerca das publicações de/sobre personalidades paraibanas, reúne as capas das obras das coleções (Apêndice C) e apresenta um catálogo (Apêndice D) como produto final, contribuindo para a memória da Editora, das personalidades e da Paraíba.

3.2 CAMPO E CORPUS DA PESQUISA

A Editora A União, vai muito além de ser uma editora, ela tem 128 anos de existência que a gráfica A União era responsável pela edição da Imprensa Oficial da Paraíba.

Segundo Halbwachs (2006, p. 51),

[...] No primeiro plano da memória de um grupo se destacam as lembranças dos eventos e das experiências que dizem respeito à maioria de seus membros e que resultam de sua própria vida ou de suas relações com os grupos mais próximos, os que estiveram mais frequentemente em contato com ele.

Halbwachs (2006) retrata o que estamos trabalhando nessa pesquisa que são justamente a memória de um grupo, que é refletida nessas coleções paraibanas.

A pesquisa nas duas coleções da Editora A União “Paraíba Nomes do Século”, publicada no ano 2000 e na coleção “Paraíba na Literatura”, publicada no de 2019 e 2020, até o presente momento houve uma maior preocupação com as normas da ABNT, refletindo o destaque dos paraibanos e paraibanas que fizeram história não só na Paraíba, mas em toda nação brasileira.

Retratamos a Paraíba desde província até os dias atuais, registrando os responsáveis pelos grandes marcos na sociedade brasileira. Essas coleções vão muito além e consiste na memória de um povo que viveu e fez história, desde capitania hereditária, a província, ao ciclo do açúcar, as principais usinas, ao ciclo da borracha, a contribuições políticas, a Constituição desde que o Brasil se tornou república, Segunda República em 1934, ao Estado Novo em 1937, a Constituição de 1946, ao Regime Militar em 1967, até a Constituição de 1988, que é considerada como Constituição Cidadã, essas coleções também retratam a Carta Magna. O que houve após ela, as etapas do Supremo Tribunal Federal, falam de músicos, falam também de trajetórias marcantes, de feminicídio, de grandes mulheres que marcaram a história feminina, falam do voto feminino, refletem a realidade da Paraíba.

Podemos dizer que falar dessas coleções é adquirir cultura, é memória, é ser presenteado por tanto conhecimento adquirido, é pura história da Paraíba, História do Brasil, é ciência e tornar essas coleções da Editora A União eternizadas nessa Monografia. É falar de uma editora paraibana, e ter tido a vivência da publicação da coleção “Paraíba na Literatura”, quando estagiária da Editora A União, e logo após como arquivista pesquisadora. É saber como é enriquecedor todos o processo dessas publicações realizadas por grandes pesquisadores, professores, editores, designer gráficos, jornalistas, arquivistas, bibliotecários, revisores, e por todos os funcionários da Gráfica.

Nossa pesquisa reflete no catálogo sobre personalidades paraibanas que se destacaram não apenas na Paraíba, como no Brasil e até alguns internacionalmente.

O nosso objetivo é destacar essas coleções da Editora A União e salvaguardar a memória dessas personalidades de imensurável importância para nossa sociedade como um todo.

A Editora A União antes era regida pela gráfica A União e antes era chamada Tipografia, era com linótipos e impressão a chumbo. Hoje a Editora A

União é um setor e a gráfica A União é outro, mas a pré-impressão é realizada no setor de artes que fica na gráfica A União.

Os livros são produzidos por uma grande equipe especializada e verificados que cada setor desse é responsável por uma parte da sua produção, até sua finalização, ele percorre mais setores, como Editora, setor de Artes e Gráfica A União, o setor de acabamento da gráfica. Produzir um livro vai muito além do que imaginamos, eles passam por várias mãos até sua fase final.

No Manual de redação A União, de 2021, na sua página 8, destacamos:

[...] Os governos se alteram. Os atores se modificam de tempos em tempos. Num ciclo ininterrupto e, no caso exposto, centenário. Mas é justamente essa polissemia de vozes, pensamentos, contextos e épocas a riqueza incalculável que sobrevive entre as páginas de A União.

Falar de A União é falar de memória, é falar de história, é falar dos personagens paraibanos, de um povo que viveu e que vive, em suas páginas, entre governos e mudanças, ele nos seus 128 anos de existência, reflete os grandes escritores paraibanos em suas páginas.

Nessa pesquisa resgatamos a memória registrada na Editora a União através de suas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”, registrando vida e obra dos personagens paraibanos que passaram e deixaram suas marcas nas páginas de A União, na Paraíba e no Brasil.

Falamos aqui de políticos, escritores, professores, curandeiros, músicos, poetas, dramaturgos, militares, jornalistas, matemáticos, médicos e autoditadas, personalidades que contribuíram para a sociedade brasileira.

As coleções da Editora A União reacendem a memória desses personagens importantes em suas trajetórias de vida. Afinal, ninguém vive sem passado e esse pertence à memória de uma existência. Essas personalidades foram essenciais para demarcarem a história da Paraíba e também a história da República Federativa do Brasil.

4 EDITORA A UNIÃO E PERSONALIDADES PARAIBANAS

Os resultados foram divididos em duas subseções Personalidades Paraibanas: “Paraíba Nomes do Século” e Personalidades Paraibanas: “Paraíba na Literatura”.

Para representar em um catálogo essas personalidades, pesquisamos nas obras publicadas pela Editora A União e identificamos 46 personalidades na coleção “Paraíba Nomes do Século” e 40 personalidades na coleção “Paraíba na Literatura”.

Adotamos os termos personalidades, perfilhadores e perfilados, que são aqueles adotados nas obras pela Editora A União. Personalidades significam as pessoas homenageadas nas obras das coleções. Perfilhadores são os autores que escreveram sobre elas. Já perfilados são as personalidades homenageadas nas coleções.

Realizamos a coleta de dados contemplando a referência da obra, identificando as personalidades, elaborando o release da obra, da personalidade e uma breve biografia da obra.

Elaboramos um catálogo das coleções que está localizado no Apêndice D, contextualizando os perfilados, ou melhor, as personalidades homenageadas nas duas coleções.

Apresentamos os resultados a partir de quadros com os nomes das personalidades e profissões e de gráficos sobre as personalidades, destacando a área que atuavam.

4.1 PERSONALIDADES “PARAÍBA NOMES DO SÉCULO”

A coleção “Paraíba Nomes do Século” referencia os grandes nomes que marcaram a história da Paraíba e do Brasil, como médicos, usineiros, políticos, jornalistas, advogados, músicos, etc.

A coleção é demarcada pelos nomes que fizeram o Brasil e a Paraíba que temos hoje. Essa trajetória é marcada por 46 plaquetes, que podemos chamar de livros, contando vida e obra desses personagens. As biografias

relatam desde o nascimento e trajetória de vida profissional, acadêmica, religiosa e até mesmo musical, até sua morte.

Organizamos os resultados em forma de um catálogo com as personalidades paraibanas identificadas, no total de 46, sendo 1 homenageado em cada volume.

No Apêndice B registramos o nome da coleção, o ano da obra, o tipo de personalidade, a fotos das personalidades e um resumo de cada obra e, no Apêndice C, a foto de capa dos exemplares. Esses materiais foram consultados no Acervo do Arquivo do Jornal A União e nos exemplares das coleções.

No Quadro 1 destacamos os perfilados, que são os biografados do livro, são as personalidades paraibanas que estão em cada exemplar da coleção “Paraíba Nomes do Século”

Quadro 1 – Perfilado e Personalidades no Acervo da Editora A União - Coleção “Paraíba Nomes do Século” (2000-2001)

N.	Perfilado	Personalidade(s)
1	Álvaro de Carvalho	Dramaturgo, escritor e militar
2	Anthenor Navarro	Engenheiro-geógrafo jornalista redator do Jornal A União e crítico de arte.
3	Antônio Mariz	Político e bancário
4	Argemiro de Figueiredo	Advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos
5	Ariano Suassuna	Advogado e escritor
6	Ascendino Leite	Jornalista, romancista e poeta
7	Assis Chateaubriand	Jornalista e advogado
8	Augusto dos Anjos	Poeta e escritor
9	Castro Pinto	Advogado, orador e participou do Partido Liberal
10	Celso Furtado	Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social
11	Cleantho de Paiva Leite	Jornalista e servidor público

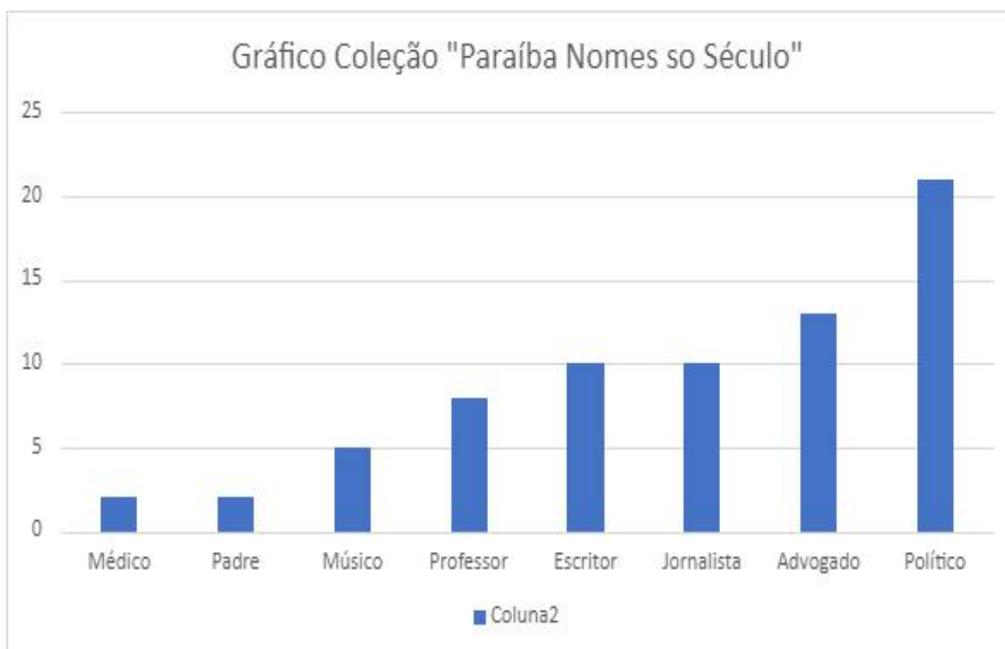
12	Cristiano Lauritzen	Político
13	Epitácio Pessoa	Político, advogado, promotor de justiça
14	Ernani Sátyro	Político, músico, escritor literário, advogado
15	Flávio Ribeiro Coutinho	Médico, político, perrepeista, usineiro
16	Gama e Mello	Professor, advogado, jornalista, político
17	Gazzi de Sá	Músico, mestre, crítico musical, professor e ocupou cargos artísticos
18	Gratuliano Brito	Advogado e político
19	Horácio de Almeida	Político
20	Humberto Coutinho de Lucena	Político
21	Jackson do Pandeiro	Músico, maestro e compositor.
22	Joacil de Britto Pereira	Advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural.
23	João Agripino	Advogado e político
24	João Medeiros	Médico pediatra, mas atendia todas as idades.
25	João Pedro Teixeira	Líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista.
26	João Pessoa	Político
27	João Suassuna	Jornalista, advogado, político
28	José Américo de Almeida	Político, escritor e pensador.
29	José Flóscolo	Advogado, professor, político
30	José Joffily	Político e se destacou na área empresarial
31	José Lins do Rego	Literário, advogado, escritor regionalista.
32	José Maria dos Santos	Jornalista, ensaísta, político e pensador e historiador.
33	José Pereira Lima	Político e diretor político do Jornal da Manhã.
34	José Siqueira	Maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário

35	Luzia Simões Bartoline	Professora de música, ensinava piano, regente
36	Monsenhor Vieira	Sacerdote, professor, polivalente
37	Napoleão Laureano	Médico e político
38	Osmar de Aquino	Político, escritor, advogado, comunista
39	Padre Zé Coutinho	Padre
40	Rafael Correia de Oliveira	Jornalista, político, advogado e escritor.
41	Raimundo Asfora	Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado
42	Ruy Carneiro	Político
43	Samuel Vital Duarte	Escritor, jornalista, político e literário
44	Severino Araújo	Músico, maestro, interprete
45	Solon de Lucena	Político
46	Virginius da Gama e Melo	Orador, advogado militante, professor e crítico literário

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Podemos verificar que apenas uma mulher foi homenageada. As mulheres não podiam exercer cargos políticos por conta da tradição da época. Eram tolhidas de expressar suas opiniões e ter liberdade profissional.

Com base nesse levantamento, o Gráfico 1 ressalta a atuação dessas personalidades registradas na coleção “Paraíba Nomes do Século”. Vale destacarmos que a maioria atuava em mais de uma área.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Considerando as personalidades identificadas, registramos a atuação como políticos (21) e advogados (13) como as áreas de maior representatividade, somando 34 vezes que apareceram na biografia das personalidades.

Em seguida as personalidades paraibanas atuavam como jornalista (10) e escritor (10), somando 20 personalidades. Destaque também para a atuação como professor (8).

Em escala menor temos a atuação como músico (5), padre (2) e médico (2), somando 9 personalidades.

Percebemos que a Coleção "Paraíba Nomes do Século" ilustrou em sua história as personalidades paraibanas que se destacaram nessas áreas e que a maioria era político.

Com base no Quadro 1, os políticos paraibanos que constam na Coleção de 2000 foram: Antônio Mariz, Argemiro de Figueiredo, Castro Pinto, Celso Furtado, Cristiano Lauritzen, Eptácio Pessoa, Ernani Sátyro, Flávio Ribeiro Coutinho, Gama e Mello, Gratuliano Brito, Horácio de Almeida, Humberto Coutinho de Lucena, João Agripino, João Pedro Teixeira, João Pessoa, João Suassuna, José Américo de Almeida, José Flóscolo, José Joffily, José Maria dos Santos, José Pereira Lima, Napoleão Laureano, Osmar de

Aquino, Rafael Correia de Oliveira, Raimundo Asfora, Ruy Carneiro, Samuel Vital Duarte, Solon de Lucena.

Registramos, ainda, que, dentre as 46 personalidades identificadas no Quadro 1, apenas uma é do sexo feminino, Luzia Simões Bartoline, destacando-se por sua atuação na música. Inferimos que o destaque as personalidades masculinas são, por razões históricas e culturais, justificadas pela atuação dos homens na política ao longo do tempo.

Esses resultados revelam o perfil das personalidades paraibanas registradas na Coleção “Paraíba Nomes do Século”, publicada pela Editora A União.

4.2 PERSONALIDADES PARAIBANAS: “PARAÍBA NA LITERATURA”

A coleção “Paraíba na Literatura” é uma coleção anual e expressa em suas páginas a historiografia de paraibanos e paraibanas que fizeram história e memória na sociedade. Até o momento (dezembro de 2021) publicou dois volumes, a saber: “Paraíba na Literatura I” e “Paraíba na Literatura II”.

Apresentamos os resultados das personalidades paraibanas que identificamos nessa coleção a partir de um Catálogo, no total de 40 personalidades, 20 personalidades em cada volume.

No Apêndice B registramos o nome da coleção, o ano da obra, o tipo de personalidade, a foto da personalidade e um resumo de cada obra e, no Apêndice C, reunimos a foto de capa dos exemplares. Esse material foi consultado no Acervo do Arquivo do Jornal A União e em todos os exemplares da coleção.

No Quadro 2 especificamos quem escreveu sobre os personalidades do “Paraíba na Literatura I” e do “Paraíba na Literatura II”, destacando os perfilados e os perfiladores que escreveram sobre os perfilados.

N.	Perfilados	Personalidade	Perfiladores	Personalidade
1	Aldo Lopes	Jornalista, repórter e editor de cultura	Otávio Sitônio Pinto	Jornalista e escritor
2	Ariano Suassuna	Poeta, dramaturgo, advogado, escritor, artista plástico e professor.	William Costa	Jornalista e escritor
3	Augusto dos Anjos	Poeta e escritor	Linaldo Guedes	Jornalista, poeta e editor
4	Braúlio Tavares	Artista e literário	Bruno Gaudêncio	Escritor, jornalista e historiador
5	Coriolano de Medeiros	Comerciante e curandeiro	Hilton Gouveia	Jornalista e historiador
6	Edilberto Coutinho	Contista, jornalista e professor universitário	José Otávio de Arruda Melo	Historiador, professor e advogado
7	Ivan Bichara Sobreira	Político, advogado e escritor	Ramalho Leite	Escritor, advogado e jornalista
8	Jomar Moraes Souto	Poeta na Geração 59	Vladimir de Carvalho	Cineasta e documentalista
9	José Américo de Almeida	Político, escritor e pensador, se destacou no Ministério e na literatura	Neroaldo Pontes	Professor e ex-reitor da UFPB
10	José Lins do Rego	Grande literário, advogado, escritor regionalista	Edônio Alves Nascimento	Jornalista, poeta e professor
11	Leandro Gomes de Barros	Dramaturga, professora	Thomas Bruno	Historiador e jornalista
12	Lourdes Ramalho	Escritora e	Tarcisio Pereira	Dramaturgo, romancista e

		professora		jornalista
13	Luis Gonzaga Rodrigue	Escritor, cronista e jornalista	Hildeberto Barbosa Filho	Escritor, poeta e professor
14	Maria Valéria Resende	Escritora, professora	Lau Siqueira	Poeta e escritor
15	Marília Arnaud	Escritora	Vitória Lima	Escritora, professora e poeta
16	Paulo Pontes	Dramaturgo	Martinho Moreira Franco	Jornalista e cronista
17	Políbio Alves	Escritor	Analice Pereira	Professora e escritora
18	Ronaldo Cunha Lima	Político e advogado	Juca Pontes	Poeta, escritor e jornalista
19	Sérgio de Castro Pinto	Professor, escritor e crítico literário	Expedito Ferraz Jr.	Poeta, ensaísta, professor
20	Violeta Formiga	Poeta paraibana	Walter Galvão	Escritor e jornalista

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Das 20 personalidades, 4 eram mulheres. Um quantitativo ainda pequeno, mas podemos considerar que nessa coleção apareceram mais mulheres homenageadas do que na coleção anterior que apenas uma foi homenageada. A questão gênero presente nessas coleções ressalta que o gênero masculino teve mais representatividade nessas coleções.

Com base nesse levantamento, o Gráfico 2 ressalta a atuação dessas personalidades registradas na coleção “Paraíba na Literatura I”. Vale destacarmos que a maioria atuava em mais de uma área.

Gráfico 2 – Coleção “Paraíba na Literatura I” – atuação das personalidades



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Considerando as personalidades identificadas, registramos a atuação como políticos (5) e advogados (3) como as áreas de maior representatividade, somando 8 vezes que apareceram na biografia das personalidades.

Em seguida as personalidades paraibanas atuavam como jornalista (3) e escritor (9), somando personalidades. Destaque também para a atuação como professor (5).

Em escala menor temos a atuação como dramaturgo (2), poeta (3) e curandeiro (1), somando 6 personalidades.

Percebemos que a Coleção "Paraíba Nomes do Século" ilustrou em sua história as personalidades paraibanas que se destacaram nessas áreas e que a maioria era político.

Com base no Quadro 2, os políticos paraibanos que constam na Coleção de 2000 foram: Ivan Bichara, José Américo de Almeida, Ronaldo Cunha Lima.

Registramos, ainda, que, dentre as 46 personalidades identificadas no Quadro 1, apenas uma é do sexo feminino, Luzia Simões Bartoline, destacando-se por sua atuação na música. Inferimos que o destaque as personalidades masculinas são, por razões históricas e culturais, justificadas pela atuação dos homens na política ao longo do tempo.

Esses resultados revelam o perfil das personalidades paraibanas registradas na Coleção “Paraíba Nomes do Século”, publicada pela Editora A União.

Quadro 3 – Perfilado e Personalidades no Acervo da Editora A União – Coleção Paraíba na Literatura II

N.	Perfilados	Personalidade	Perfiladores	Personalidade
1	Ascendino Leite	Jornalista e escritor, filósofo, tradutor	Mercedes Cavalcanti (Pepita)	Professora, escritora e jornalista
2	Carlos Tavares	Jornalista e contista	Juca Pontes	Jornalista, escritor e editor
3	Elisabeth Marinheiro	Professora, escritora e crítica literária	José Mário da Silva	Professor, escritor e crítico literário
4	Eudésia Vieira	Escritora, professora, médica, historiadora, jornalista e crítica literária	Ana Coutinho	Psicóloga, professora e escritora
5	Eulajose Dias de Araújo	Poeta, revisor e escritor	Cláudio Limeira	Professor e escritor
6	Ernani Sátyro	Político, músico, escritor literário e advogado	Flávio Sátiro Fernandes	Professor, escritor, advogado
7	Francisco Pereira Nóbrega	Padre, professor, filósofo, escritor paraibano	Gil Messias	Escritor e advogado
8	Hildeberto Barbosa Filho	Professor, escritor, advogado e crítico literário	Sandra Luna	Professora e escritora
9	Horácio de	Político, Secretário do Interior, Justiça e	Bruno	Professor, escritor

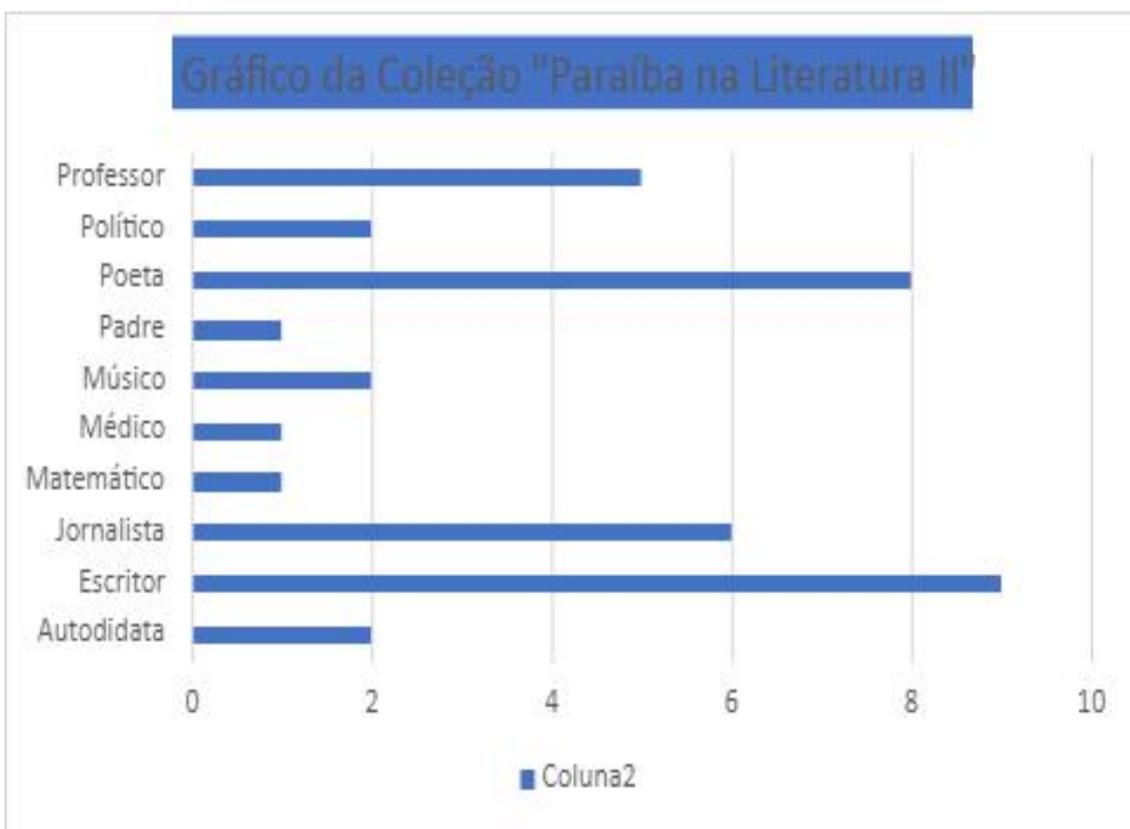
	Almeida	Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista,	Gaudêncio	e jornalista
10	Ignez Mariz	Escritora e educadora	Analice Pereira	Professora e crítica literária
11	José Antonio Assunção	Matemático, poeta e jornalista	Genilda Azerêdo	Professora e crítica de cinema
12	Juarez da Gama Batista	Bacharel em autodidata	Ângela Bezerra de Castro	Professora e crítica literária
13	Lúcio Lins	Poeta e escritor	Águia Mendes	Jornalista e poeta
14	Marcos Tavares	Jornalista, poeta e escritor	João Trindade	Professor, advogado, escritor e jornalista
15	Maria José Limeira	Autodidata	Antônio Mariano	Poeta e jornalista
16	Orlando Tejo	Professor, poeta, jornalista, advogado e professor	Carlos Newton Júnior	Professor, escritor e ensaísta
17	Pinto do Monteiro	Poeta e músico	Rangel Júnior	Professor, psicólogo e músico
18	Tarcísio Pereira	Escritor, dramaturgo, ator e ensaísta	Paulo Vieira	Professor, dramaturgo e escritor
19	Vanildo Brito	Professor, filósofo e poeta	Sérgio de Castro Pinto	Escritor e professor
20	Waldemar José Solha	Escritor, poeta, artista plástico, compositor, ator, ensaísta	João Batista de Brito	Professor, escritor e crítico literário.

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Das 20 personalidades do volume 2 desta coleção também houveram 4 eram mulheres representadas, somando 8 nas duas coleções “Paraíba na Literatura’. Podemos aqui recomendar que as personalidades paraibanas mulheres sejam melhor agraciadas nessas coleções.

Com base nesse levantamento, o Gráfico 3 ressalta a atuação dessas personalidades registradas na coleção “Paraíba na Literatura II”. Vale destacarmos que a maioria atuava em mais de uma área.

Gráfico 3 – Coleção “Paraíba na Literatura II” – atuação das personalidades



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Considerando as personalidades identificadas, registramos a atuação como políticos (2) e advogados (2) como as áreas de maior representatividade, somando 4 vezes que apareceram na biografia das personalidades.

Em seguida as personalidades paraibanas atuavam como jornalista (6) e escritor (9), somando 15 personalidades. Destaque também para a atuação como professor (5).

Em escala menor temos a atuação como músico (2), padre (1) e médico (1), somando 4 personalidades.

Percebemos que a Coleção “Paraíba Nomes do Século” ilustrou em sua história as personalidades paraibanas que se destacaram nessas áreas e que a maioria era político.

Com base no Quadro 3, os políticos paraibanos que constam na Coleção “Paraíba na Literatura”, volume 2 de 2020 foi: Ernani Sátiro.e Horácio de Almeida. Registramos, ainda, que, dentre as 46 personalidades identificadas no Quadro 1, apenas uma é do sexo feminino, Luzia Simões Bartoline, destacando-se por sua atuação na música. Inferimos que o destaque as personalidades masculinas são, por razões históricas e culturais, justificadas pela atuação dos homens na política ao longo do tempo.

Esses resultados revelam o perfil das personalidades paraibanas registradas na Coleção “Paraíba Nomes do Século”, publicada pela Editora A União.

Esses resultados revelam o perfil das personalidades paraibanas registradas na Coleção “Paraíba na Literatura”, volumes I e II, publicada pela Editora A União.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mapeou as personalidades paraibanas nas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” publicadas pela secular Editora A União. Para tanto, houve um resgate da história da Editora e suas coleções e uma breve apresentação do que a pesquisa documental revelou sobre a política editorial da Editora A União. Levantamos as personalidades retratadas nas coleções supracitadas e elaboramos um catálogo das personalidades paraibanas identificadas.

Conhecemos as obras e o perfil de 86 personalidades, identificando que destas 78 são homens e apenas 8 são mulheres. A grande maioria (26) são políticos, seguido de políticos, advogados, jornalistas escritores, professores, músicos, dramaturgos, médicos, padres, curandeiros, entre outras atuações.

Resgatar a trajetória de personalidades que fizeram a história paraibana é conhecer a memória. Podemos dizer que ficamos surpresas com os acontecimentos e trajetórias, umas difíceis de ler como o feminicídio da personalidade Violeta Formiga e outras surpreendentes como a dos personagens que participaram do período de Constituições do Brasil, personagens que foram líderes políticos, líderes das Ligas Camponesas, a implantação do voto feminino, entre outras histórias revolucionárias.

Conhecermos e pesquisarmos essas obras e desenvolvermos a escrita dessa monografia foi uma aventura pelos livros e personalidades que viveram uma época reveladora. Todavia, sugerimos para pesquisas futuras, complementar com o levantamento da cidade de cada personalidade, revelando as micro regiões da Paraíba, onde nasceram, caracterizando as cidades que essas personalidades nasceram.

Descortinarmos as obras e as personalidades nos revelou fatos históricos, políticos, culturais e de avanço da Paraíba. Essas coleções refletem a trajetória histórica da Paraíba, quiçá do Brasil e, como arquivista e concluinte de biblioteconomia deixamos nossa contribuição para a memória através dessa pesquisa e do catálogo que se encontra no Apêndice D.

A pesquisa foi desafiadora, pois trabalhamos com uma quantidade significativa de personalidades. Porém, ressaltamos o privilégio de nos debruçarmos nesse valioso conhecimento e registro de memória, assim como

conhecer a vida e obra dessas personalidades paraibanas, tão valiosas para a história e para sociedade paraibana e brasileira.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Leinília Maria de; SILVA, Maria Santana de Sousa; ARAÚJO, Martha Lúcia Ribeiro. **Estudando a História da Paraíba**: uma coletânea de textos didáticos. 5. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1977.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Tradução: Paulo Neves. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- CARVALHO, Phelipe Caldas Pontes. **Manual de Redação A União**. 2 ed. rev. e amp. João Pessoa: A União, 2021.
- CASELI, H. **Metodologia científica**. São Carlos: UAB-UFSCar, 2011.
- CORREIA NETO, Alarico; PONTES, Juca. **Uma viagem no tempo**. Campina Grande: EDUEPB, 2003.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
- HOUAISS, Instituto Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Além do Bem e do Mal**. São Paulo: Escala, 1956.
- MARTINS, Eduardo. **A União Jornal e História da Paraíba**: sua evolução gráfica e editorial. 2. ed. João Pessoa: A União, 1978.
- MELLO, Gustavo. Desafios para o setor editorial brasileiro de livros na era digital. **Economia da Cultura**. Biblioteca Digital BNDES. [201?]. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>. Acesso em: 05 dez. 2021.
- OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de.; ROSA, Maria Nilza Barbosa; MARIANO, Nayara Rodrigues Cordeiro. Espaços de Recordação: formas e transformações da memória cultural. **RACin**, João pessoa, v. 5, n. 1, p. 1-6, jan./jun. 2017.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **História, Memória e Historiografia**. Sobral, CE. Sertão Cultural, 2020.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução: Alain François *et al.* Campinas, SP. Unicamp, 2012.

SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de escrever**. Tradução: Pedro Sússekind. Porto Alegre: L&PM, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Solicitação de autorização para pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Eu, Thalyta Braga Barboza, aluna do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, matrícula n. 20160162159, sob a orientação da Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva, venho respeitosamente, solicitar a direção de a EDITORA A UNIÃO acesso as coleções “Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” para fins de coleta de dados acerca das personalidades paraibanas que foram autores e/ou objetos de produções desta renomada editora.

Ressalto que a coleta de dados é para fins acadêmicos e será viabilizado por meio de pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental, atendendo a proposta de trabalho de conclusão de curso intitulado “Editora A União e as personalidades paraibanas: memória e registros de trajetórias”.

O estudo objetiva mapear a representação secular da Editora A União a partir das publicações que registrem personalidades paraibanas nas coleções “Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” e pretende contribuir desenvolvendo um catálogo dessas personalidades paraibanas que foram autores e/ou objetos das obras publicadas.

Sem o mais, me coloco a disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.

João Pessoa, 29 de novembro de 2021.


Thalyta Braga Barboza

(Aluna concluinte do curso de Biblioteconomia – Matrícula 20160162159)

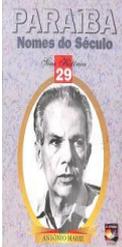


Alzira Karla Araújo da Silva

(Profa. Dra. do Departamento de Ciência da Informação/UFPB – Orientadora – SIAPE 02360068)

APÊNDICE B – Planilha de coleta de dados para o Catálogo personalidades paraibanas – Coleção “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” v. 1 e v. 2

INFORMAÇÕES SOBRE PERSONALIDADES PARAIBANAS PUBLICADAS PELA EDITORA A UNIÃO NAS COLEÇÕES “PARAÍBA NOMES DO SÉCULO” E “PARAÍBA NA LITERATURA” volume I e II					
PERSONALIDADES PARAIBANAS PUBLICADAS PELA EDITORA A UNIÃO NA COLEÇÃO “PARAÍBA NOMES DO SÉCULO”					
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PEREIRA, Joacil de Britto. Álvaro de Carvalho. João Pessoa: Editora A União, 2000. 33 p. (Paraíba Nomes do Século, 34).	Biografia de Álvaro de Carvalho foi escritor e dramaturgo e também fez carreira militar. Foi o primeiro-tenente da Armada Imperial Brasileira. Foi aspirante da Guarda-marinha. Sempre foi militar, mas em suas viagens escrevia sobre a sua terra natal, a cidade de Santa Catarina. Foi dramaturgo e a Academia Catarinense de Letras foi criada em sua homenagem.	Dramaturgo e militar.	Dramaturgo e militar.	Foi escritor e dramaturgo e também fez carreira militar.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>BURITY, Glauce Maria Navarro. Anthonor Navarro. João Pessoa: Editora A União, 2000. 68 p. (Paraíba Nomes do Século, 22).</p>	<p>Biografia de Anthonor Navarro foi Engenheiro-geógrafo, jornalista, crítico literário e crítico musical, trabalhou como engenheiro na Companhia Construtora de Santos, em São Paulo. No Rio de Janeiro fundou a firma Engenharia Vidal, Navarro e Alcoforado, foi responsável pela urbanização do bairro Brás de Pina. Foi jornalista redator do Jornal A União e crítico de arte, escreveu também no jornal O Combate. Fundou a revista literária "A Novela", foi também crítico musical, defendia o partido comunista.</p>	<p>Engenheiro-geógrafo, jornalista, crítico literário e crítico musical.</p>	<p>Engenheiro-geógrafo jornalista redator do Jornal A União e crítico de arte.</p>	<p>Anthonor Navarro era engenheiro-geógrafo, trabalhou como engenheiro na Companhia Construtora de Santos, em São Paulo. No Rio de Janeiro fundou a firma Engenharia Vidal, Navarro e Alcoforado, foi responsável pela urbanização do bairro Brás de Pina. Foi jornalista redator do Jornal A União e crítico de arte, escreveu também no jornal O Combate. Fundou a revista literária "A Novela", foi também crítico musical, defendia o partido comunista.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>MATTOS, Eilzo. Antônio Mariz. João Pessoa: Editora A União, 2000. 37 p. (Paraíba Nomes do Século, 29).</p>	<p>Biografia de Antônio Mariz político e bancário. Além de ter sido Diretor do Banco Nacional de Habitação, sempre se destacou na área bancária</p>	<p>Político e bancário.</p>	<p>Político, bancário e sabia empregar o dinheiro público.</p>	<p>Antônio Mariz, foi um político de carreira, além de ter sido Diretor do Banco Nacional de Habitação, sempre se destacou na área bancária com o emprego do dinheiro público, era um homem público, foi</p>

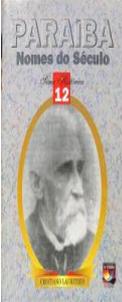
		com o emprego do dinheiro público, era um homem público, foi um dos governadores do estado da Paraíba, mas se deparou com a doença do câncer e infelizmente não pôde cumprir o que prometerá ao povo, por conta do seu estado de saúde.			um dos governadores do estado da Paraíba, mas se deparou com a doença do câncer e infelizmente não pôde cumprir o que prometerá ao povo, por conta do seu estado de saúde.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	ARAÚJO, Naughton Rocha França. Argemiro de Figueiredo. João Pessoa: Editora A União, 2000. 114 p. (Paraíba Nomes do Século, 13).	Biografia de Argemiro de Figueiredo foi advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos, que eram opostos aos esquerdistas. Ingressou no Partido Democrático, participou do Partido Democrático.	Advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos, que eram opostos aos esquerdistas.	Advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos.	Advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos, que eram opostos aos esquerdistas. Ingressou no Partido Democrático, participou do Partido Democrático.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

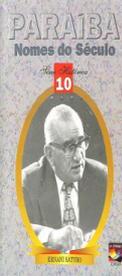
	<p>NUNES, José. Ariano Suassuna. João Pessoa: Editora A União, 2000. 75 p. (Paraíba Nomes do Século, 36).</p>	<p>Biografia de Ariano Suassuna foi dramaturgo, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial e autor de grandes obras como Auto da Compadecida e O Romance d'A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue Vai-e-Volta.</p>	<p>Advogado e escritor.</p>	<p>Poeta, advogado, dramaturgo, escritor, artista plástico e professor.</p>	<p>Foi dramaturgo, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial e autor de grandes obras como Auto da Compadecida e O Romance d'A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue Vai-e-Volta.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>PEREIRA, Joacil de Britto. Ascendino Leite. João Pessoa: Editora A União, 2000. 127 p. (Paraíba Nomes do Século, 25).</p>	<p>Biografia de Ascendino Leite é jornalista, romancista e poeta. Ele tinha seu Jornal Literário, trabalhava a dialética da existência suscitando sempre a vontade e o desejo de viver. Era um crítico literário. Ascendino publico obra de poesia continuas. Alguns autores o chamavam de sensacionalista , mas sempre foi um grande intelectual das letras.</p>	<p>Jornalista, romancista e poeta.</p>	<p>Jornalista, romancista e poeta.</p>	<p>Ascendino Leite é jornalista, romancista e poeta. Ele tinha seu Jornal Literário, trabalhava a dialética da existência suscitando sempre a vontade e o desejo de viver. Era um crítico literário. Ascendino publico obra de poesia continuas. Alguns autores o chamavam de sensacionalista, mas sempre foi um grande intelectual das letras.</p>

Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	MARINHO, Armando Nóbrega. Assis Chateaubriand . João Pessoa: Editora A União, 2000. 48 p. (Paraíba Nomes do Século, 16).	Vida e obra de Assis Chateaubriand foi jornalista e advogado, trabalhou na Gazeta do norte, trabalhou também no jornal de Pernambuco. Concluiu o curso de direito. Trabalhou no Jornal do Comércio, no Correio da Manhã e no Jornal do Brasil.	Jornalista e advogado.	Jornalista e advogado.	Assis Chateaubriand trabalhou na Gazeta do norte, trabalhou também no jornal de Pernambuco. Concluiu o curso de direito. Trabalhou no Jornal do Comércio, no Correio da Manhã e no Jornal do Brasil.
	GUEDES, Linaldo. Augusto dos Anjos . João Pessoa: Editora A União, 2000. 30 p. (Paraíba Nomes do Século, 38).	Biografia sobre Augusto dos Anjos Biografia de é considerado um escritor triste, viveu o ceticismo, foi um dos poeta que publicou na Editora A União o seu livro "EU", um livro com uma essência triste, mas era o que sentia em sua vida.	Era considerado um poeta e escritor para todos os tempos, e vivia o ceticismo.	Poeta e escritor.	Augusto dos Anjos é poeta, escritor, era considerado um ser humano triste, pois passou por inúmeras vivências triste, ele vivia o ceticismo.

Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidad es em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>DUARTE. Samuel Vital. Castro Pinto. João Pessoa: Editora A União, 2000. 23 p. (Paraíba Nomes do Século, 30).</p>	<p>Biografia de José Pereira de Castro Pinto sempre foi apaixonado pelos estudos, ele participou de forma ativa nas manifestações contra o abolicionismo, era advogado, orador, participou do Partido Liberal, ele foi contra o governo de Álvaro Machado e lutou bravamente contra a ditadura de Floriano, foi deputado federal, redator do Senado Federal, foi do Ministério Público, promotor de Vitória-PE e de Fortaleza-CE, professor de Lógica no Ginásio Paraense e redator da província.</p>	<p>Era advogado, orador e participou do Partido Liberal.</p>	<p>Era advogado, orador e participou do Partido Liberal.</p>	<p>José Pereira de Castro Pinto veio de Portugal para o Brasil era apaixonado pelos estudos, ele participou de forma ativa nas manifestações contra o abolicionismo, era advogado, orador, participou do Partido Liberal, ele foi contra o governo de Álvaro Machado e lutou bravamente contra a ditadura de Floriano, foi deputado federal, redator do Senado Federal, foi do Ministério Público, promotor de Vitória-PE e de Fortaleza-CE, professor de Lógica no Ginásio Paraense e redator da província.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidad es em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>

	<p>AQUINO, Laura Christina Mello. Celso Furtado. João Pessoa: Editora A União, 2000. 55 p. (Paraíba Nomes do Século, 19).</p>	<p>Biografia da vida e obra de Celso Furtado. Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social de várias gerações de brasileiros e estrangeiros. Participou da construção da Sudene, com o modelo governamental, social, regional e nacional. É um grande intelectual da época, e é considerado um imortal da Academia Brasileira de Letras.</p>	<p>Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social.</p>	<p>Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social.</p>	<p>Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social de várias gerações de brasileiros e estrangeiros. Participou da construção da Sudene, com o modelo governamental, social, regional e nacional. É um grande intelectual da época, e é considerado um imortal da Academia Brasileira de Letras.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>LEITE, Cesar de Paiva. Cleantho de Paiva Leite. João Pessoa: Editora A União, 2000. 47 p. (Paraíba Nomes do Século, 14).</p>	<p>Vida e obra de Cleantho de Paiva Leite foi jornalista e servidor público. Cleantho de Paiva foi um homem que teve uma grande influência nos governos Vargas, JK e Jango. Foi criador da Sudene, passou no concurso da DASP e foi integrante da Força Expedicionária</p>	<p>Jornalista e servidor público.</p>	<p>Jornalista e servidor público.</p>	<p>Cleantho de Paiva foi um homem que teve uma grande influência nos governos Vargas, JK e Jango. Foi criador da Sudene, passou no concurso da DASP e foi integrante da Força Expedicionária Brasileira, trabalhou na imprensa, trabalhou no Diário de Pernambuco, trabalhou na Biblioteca Pública Estadual de João Pessoa.</p>

		a Brasileira, trabalhou na imprensa, trabalhou no Diário de Pernambuco, trabalhou na Biblioteca Pública Estadual de João Pessoa.			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	QUEIROZ, Evaldo Gonçalves. Cristiano Lauritzen. João Pessoa: Editora A União, 2000. 80 p. (Paraíba Nomes do Século, 12).	Biografia de Cristiano Lauritzen foi político, se destacou como político na República Velha, foi prefeito de Campina Grande, depois membro da primeira Assembleia Constituinte do nosso Estado, pregava a conquista de abastecimento de água, educação, saúde, linha férrea.	Político.	Político.	Cristiano Lauritzen se destacou como político na República Velha, foi prefeito de Campina Grande, depois membro da primeira Assembleia Constituinte do nosso Estado, pregava a conquista de abastecimento de água, educação, saúde, linha férrea.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	ZENAIDE, Hélio Nóbrega. Epitácio Pessoa. João Pessoa: Editora A União, 2000.	A obra é considerada uma biografia da vida e obra de Epitácio Pessoa foi Promotor, advogado, secretário-geral	Secretário geral da Província Parahyba, Presidente da República do Brasil.	Político, advogado, promotor de justiça.	Promotor, advogado, secretário-geral da Província da Parahyba, deputado federal, ministro da justiça, ministro do STP, procurador geral da República,

	36 p. (Paraíba Nomes do Século, 1).	da Província da Parahyba, deputado federal, ministro da justiça, ministro do STP, procurador geral da República, senador e presidente da República.			senador e presidente da República.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	FERNANDES, Flávio Sátiro. Ernani Sátiro . João Pessoa: Editora A União, 2000. 75 p. (Paraíba Nomes do Século, 10).	Vida e obra do grande Ernani Sátiro, um intelectual do direito e da letras foi político, músico, escritor literário, advogado, promotor, deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba, Chefe de Política, Deputado Federal, Membro do Supremo Tribunal. Ernani Sátiro não perdia as sessões da Assembleia Legislativa, seu grande sonho era poder escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. Em 1945, ingressa Na União	Ernani Sátiro Político, músico, escritor literário, advogado, promotor, deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba, Chefe de Política, Deputado Federal, Membro do Supremo Tribunal.	Político, músico, escritor literário, advogado, promotor, deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba, Chefe de Política, Deputado Federal, Membro do Supremo Tribunal.	Ernani Sátiro não perdia as sessões da Assembleia Legislativa, seu grande sonho era poder escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. Em 1945, ingressa Na União Democrática Nacional, foi Deputado da Assembleia Constituinte, participou da constituição de 1946. A partir da Carta Magna de 1946, a Assembleia Nacional Constituinte foi transformada em Congresso ordinário que era formada pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, foi parlamentar. Foi integrante da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), dando apoio ao regime militar. Foi do Supremo Tribunal Federal.

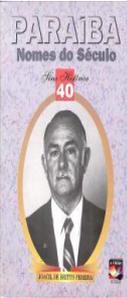
		<p>Democrática Nacional, foi Deputado da Assembléia Constituinte, participou da constituição de 1946. A partir da Carta Magna de 1946, a Assembléia Nacional Constituinte foi transformada em Congresso ordinário que era formada pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, foi parlamentar. Foi integrante da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), dando apoio ao regime militar. Foi do Supremo Tribunal Federal.</p>			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>COUTINHO, Marcus Odilon Ribeiro. Flávio Ribeiro Coutinho. João Pessoa: Editora A União, 2000. 82 p. (Paraíba Nomes do Século, 7).</p>	<p>Vida e obra de Flávio Ribeiro Coutinho que se destacou como médico, político, perrepista e usineiro. Sempre a frente do seu tempo, viveu o Ciclo da Borracha, e na Primeira República se tornou sócio da Usina São João, e deu</p>	<p>Flávio Ribeiro Coutinho se destacou como médico, político, perrepista e usineiro.</p>	<p>Médico, político, perrepista, usineiro.</p>	<p>Médico, político, perrepista, usineiro, ele viveu o Ciclo da Borracha, e na Primeira República se tornou sócio da Usina São João, e deu seguimento a Usina Cumbe que quer dizer cachaça, e recebeu o nome de Usina Santa Rita que se conservou até 1990. E na Revolução 1930, ao final de sua carreira política, foi implantado o voto</p>

		<p>seguimento a Usina Cumbe que quer dizer cachaça, e recebeu o nome de Usina Santa Rita que se conservou até 1990. E na Revolução 1930, ao final de sua carreira política, foi implantado o voto feminino e voto secreto, mas mesmo assim perrepistas continuaram no poder político, mesmo com o voto.</p>			<p>feminino e voto secreto, mas mesmo assim perrepistas continuaram no poder político, mesmo com o voto.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>PEREIRA, Joacil de Brito. Gama e Mello. João Pessoa: Editora A União, 200. 48 p. (Paraíba Nomes do Século, 2).</p>	<p>A obra reflete a vida e obra de Gama e Mello. Foi um político admirável na sua carreira, Vice-Presidente da Província da Paraíba, presidente, deputado provincial, Secretário Geral do Governo da Província, chefiou o Partido Liberal, na fase final do regime monárquico, e com a República foi Inspetor da Alfândega e exerceu a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia.</p>	<p>Exerceu diversos cargos na Província da Paraíba, como secretário, vice-presidente, deputado, inspetor da Alfândega, provedor da Santa Casa de Misericórdia.</p>	<p>Professor, advogado, jornalista, político.</p>	<p>Vice-Presidente da Província da Paraíba, presidente, deputado provincial, Secretário Geral do Governo da Província, chefiou o Partido Liberal, na fase final do regime monárquico, e com a República foi Inspetor da Alfândega e exerceu a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia.</p>

Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	RIBEIRO, Domingos de Azevedo. Gazzi de Sá . João Pessoa: Editora A União, 2000. 44 p. (Paraíba Nomes do Século, 15).	Biografia de Gazzi de Sá foi músico, mestre, crítico musical, professor e ocupou cargos artísticos, se destacou na música como crítico musical, estudava piano, e se dedicou ao ensino da música.	Músico, mestre, crítico musical, professor e ocupou cargos artísticos.	Músico, mestre, crítico musical, professor e ocupou cargos artísticos.	Gazzi de Sá se destacou na música como crítico musical e ocupou cargos artísticos, estudava piano, e se dedicou ao ensino da música.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	BRITO, Joaquim Inácio. Gratuliano Brito . João Pessoa: Editora A União, 2000. 43 p. (Paraíba Nomes do Século, 33).	Vida e obra de Gratuliano Brito foi advogado e político se destacou Justiça Federal na Paraíba. Gratuliano fez história, na verdade uma revolução na administração paraibana, foi governo do Estado da Paraíba que era considerado na época o mais pobre do Brasil. Seu nome era Gratuliano da Costa Brito, era advogado, foi promotor da Comarca de Patos, foi Delegado Geral	Advogado e político se destacou Justiça Federal na Paraíba.	Advogado e político se destacou Justiça Federal na Paraíba.	Gratuliano fez história, na verdade uma revolução na administração paraibana, foi governo do Estado da Paraíba que era considerado na época o mais pobre do Brasil. Seu nome era Gratuliano da Costa Brito, era advogado, foi promotor da Comarca de Patos, foi Delegado Geral da Polícia, foi da Comissão da Justiça Federal na Paraíba e membro do Conselho Consultivo do Estado.

		da Polícia, foi da Comissão da Justiça Federal na Paraíba e membro do Conselho Consultivo do Estado.			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PEREIRA, Joacil de Brito. Horácio de Almeida. João Pessoa: Editora A União, 2000. 34 p. (Paraíba Nomes do Século, 5).	Edição que retrata a vida e obra de Horácio de Almeida foi político, Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e de Defesa Contra Lepra.	Foi político, Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e de Defesa Contra Lepra.	Destacou-se como político, e foi repórter.	Destacou-se Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e de Defesa Contra Lepra.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista,	Resumo da personalidade

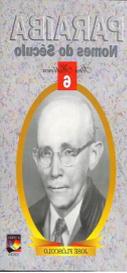
	<p>PEREIRA, Joacil de Brito. Humberto Coutinho de Lucena. João Pessoa: Editora A União, 2000. 72 p. (Paraíba Nomes do Século, 45).</p>	<p>Vida e obra de Humberto Coutinho de Lucena foi político, representou a Assembleia Legislativa do Estado, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal, líder do partido político MDB e logo após foi chamado PMDB, é neto de Solon de Lucena, foi presidente duas vezes do Senado Federal. Em 1988, presidiu a cálebre reunião que promulgou a Constituição brasileira de 1988.</p>	<p>Político.</p>	<p>etc) Político.</p>	<p>Humberto Coutinho Lucena representou a Assembleia Legislativa do Estado, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal, líder do partido político MDB e logo após foi chamado PMDB, é neto de Solon de Lucena, foi presidente duas vezes do Senado Federal. Em 1988, presidiu a celebre reunião que promulgou a Constituição brasileira de 1988.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>MOURA, Fernando. Jackson do Pandeiro. João Pessoa: Editora A União, 2000. 63 p. (Paraíba Nomes do Século, 32).</p>	<p>Biografia de Jackson do Pandeiro foi Músico, maestro e compositor. É considerado o rei do ritmo. Foi considerado o mais importante músico paraibano, era considerado o rei ritmo, seu nome era José Gomes Filho, também</p>	<p>Músico, maestro e compositor. É considerado o rei do ritmo.</p>	<p>Músico, maestro e compositor.</p>	<p>Jackson do Pandeiro foi considerado o mais importante músico paraibano, era considerado o rei ritmo, seu nome era José Gomes Filho, também considerado o gênio de Alagoa Grande, e se destacou como um dos ícones na música brasileira dos anos 50, chamado também de uma das parte do topo da música</p>

		considerado o gênio de Alagoa Grande, e se destacou como um dos ícones na música brasileira dos anos 50, chamado também de uma das parte do topo da música popular brasileira, maestrou 500 músicas em média 140 discos gravados. Do xote ao rojão, do forró ao baião, do frevo ao batuque, do chorinho ao coco, do samba ao maxixe.			popular brasileira, maestrou 500 músicas em média 140 discos gravados. Do xote ao rojão, do forró ao baião, do frevo ao batuque, do chorinho ao coco, do samba ao maxixe.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	MENEZES, José Rafael. Joacil de Britto Pereira. João Pessoa: Editora A União, 2000. 70 p. (Paraíba Nomes do Século, 40).	Vida e obra de Joacil de Britto Pereira foi advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural. Era considerado o mais importante líder cultural da Paraíba. Revelou-se no teatro com estudante, foi advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural, se destacou como escritor, advogado e literário.	Advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural.	Advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural.	Joacil de Britto Pereira era considerado o mais importante líder cultural da Paraíba. Revelou-se no teatro com estudante, foi advogado, homem público, parlamentar, escritor, líder cultural, se destacou como escritor, advogado e literário.

Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	RAMOS, Severino. João Agripino. João Pessoa: Editora A União, 2000. 62 p. (Paraíba Nomes do Século, 44).	Vida e Obra de João Agripino foi advogado e político, se destacou em sua trajetória e representação na Geração 45, foi um grande político, ele não gostava de demagogia e clientelismo, mas tinha uma virtude cordial e paciente com as pessoas que precisavam de ajuda. Agripino era advogado e político, era um único advogado da cidade de Catolé do Rocha, faleceu com 49 anos, e deixou 12 filhos.	Advogado e político.	Advogado e político.	João Agripino se destacou em sua trajetória e representação na Geração 45, foi um grande político, ele não gostava de demagogia e clientelismo, mas tinha uma virtude cordial e paciente com as pessoas que precisavam de ajuda. Agripino era advogado e político, era um único advogado da cidade de Catolé do Rocha, faleceu com 49 anos, e deixou 12 filhos.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	SANTIAGO, Sindulfo Guedes. João Medeiros. João Pessoa: Editora A União, 2000. p. 27. (Paraíba Nomes do Século, 24).	Vida e obra de João Medeiros médico pediatra, mas atendia todas as idades. Era médico 24 horas por dia e atuava na luta contra investidas e incidências de doença. Foi médico de várias gerações. João	Médico pediatra, mas atendia todas as idades.	Médico pediatra, mas atendia todas as idades.	Era médico pediatra, mas atendia todas as idades, muito honesto. Era médico 24 horas por dia e atuava na luta contra investidas e incidências de doença. Foi médico de várias gerações. João Medeiros sempre se dedicou a leitura e o saber, era um intelectual nato.

		Medeiros sempre se dedicou a leitura e o saber, era um intelectual nato.			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PORFÍRIO, Assis Lemos Waldir. João Pedro Teixeira. João Pessoa: Editora A União, 2000. p. 72. (Paraíba Nomes do Século, 9).	Biografia de João Pedro Teixeira foi líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista. Foi um dos precursores da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Sapé, que ficou conhecida por Liga Camponesa de Sapé.	Líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista.	Líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista.	João Pedro era contra a forma de trabalho dos camponeses, foi considerado líder das Ligas Camponesas. Foi um dos precursores da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Sapé, que ficou conhecida por Liga Camponesa de Sapé.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	AGUIAR, Wellington Hermes Vasconcelos de. João Pessoa. João Pessoa: Editora A União, 2000. 152 p. (Paraíba Nomes do Século, 37).	Vida e obra de João Pessoa foi político, advogado foi ministro, e como chamavam anteriormente presidente da Paraíba. João Pessoa teve grande repercussão na Paraíba, é tanto que o nome da Capital do Estado da Paraíba é João	Político, advogado.	Político e advogado.	Foi governador da Paraíba, advogado, foi ministro, e como chamavam anteriormente presidente da Paraíba.

		Pessoa, uma pena sua morte ter sido tão trágica, até hoje é lembrado pelos paraibanos por sua trajetória política, tem até um Museu na casa que ele residia. Ele marcou a Paraíba.			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	COUTINHO, Natércia Suassuna Dutra Ribeiro. João Suassuna. João Pessoa: Editora A União, 2000. 31 p. (Paraíba Nomes do Século, 3).	Obra que contextualiza a biografia do João Suassuna foi jornalista, advogado, político. Foi Procurador da Fazenda Nacional na Paraíba, Inspetor do Tesouro Nacional, Deputado Federal, Presidente do Estado da Paraíba.	Exerceu diversos cargos na Paraíba como Procurador da Fazenda Nacional na Paraíba, Inspetor do Tesouro Nacional, Deputado Federal, Presidente do Estado da Paraíba.	Jornalista, advogado, político.	Jornalista, advogado, Procurador da Fazenda Nacional na Paraíba, Inspetor do Tesouro Nacional, Deputado Federal, Presidente do Estado da Paraíba.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	LUNA, Maria de Lourdes Lemos. José Américo de Almeida. João Pessoa: Editora A União, 2000. 83 p. (Paraíba	Biografia sobre José Américo de Almeida foi político, escritor e pensador, se destacou no Ministério e na literatura. José Américo de Almeida, foi um paraibano que	Político, escritor e pensador, se destacou no Ministério e na literatura.	Político, escritor e pensador.	José Américo de Almeida, foi um paraibano que marcou a história da província, e foi considerado como patrono pelo Ministério Público, foi um grande escritor e pensador da literatura

	Nomes do Século, 17).	marcou a história da província, e foi considerado como patrono pelo Ministério Público, foi um grande escritor e pensador da literatura brasileira, uma de suas obras é "A Bagaceira", outra obra foi "Paraíba e seus Problemas" entre outras obras. No Ministério se destacou por lutar de forma brava contra pessoas que queriam tirar vantagem, isso é a marca da honestidade.			brasileira, uma de suas obras é "A Bagaceira", outra obra foi "Paraíba e seus Problemas" entre outras obras. No Ministério se destacou por lutar de forma brava contra pessoas que queriam tirar vantagem, isso é a marca da honestidade.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PEREIRA, Joacil de Brito. José Flóscolo. João Pessoa: Editora A União, 2000. 19 p. (Paraíba Nomes do Século, 6).	A obra foi construída detalhando a vida e obra do autor. Bacharel em Ciência Jurídicas Sociais, estudou num dos mais antigos afamados estabelecimentos do ensino superior do Brasil. Foi procurador Municipal de João Pessoa (no tempo cidade do Paraíba), foi Sub-Prefeito da	Foi destacado pelo seu intelecto, advogado, professor, político.	Advogado, professor, político.	Bacharel em Ciência Jurídicas Sociais, estudou num dos mais antigos afamados estabelecimentos do ensino superior do Brasil. Foi procurador Municipal de João Pessoa (no tempo cidade do Paraíba), foi Sub-Prefeito da cidade de Santa Rita, foi também Juiz do Tribunal Regional Eleitoral (1930), Consultor Jurídico do Estado, Desembargador e Professor da Faculdade de Direito e Professor

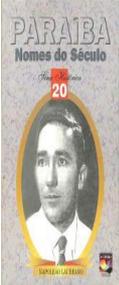
		cidade de Santa Rita, foi também Juiz do Tribunal Regional Eleitoral (1930), Consultor Jurídico do Estado, Desembargador e Professor da Faculdade de Direito e Professor da Faculdade de Filosofia.			da Faculdade de Filosofia.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PORFÍRIO, Waldir. José Joffily . João Pessoa: Editora A União, 2000. 121 p. (Paraíba Nomes do Século, 39).	Biografia sobre José Joffily se destacou em sua carreira política e empresarial. Foi Deputado Federal eleito pelo partido do PSD, foi presidente da empresa Herbitécnica, que com sua gestão transformou-se na maior empresa nacional do setor de produtos químicos.	José Joffily se destacou em sua carreira política e empresarial.	Político e se destacou na área empresarial.	José Joffily se destacou em sua carreira política e empresarial. Foi Deputado Federal eleito pelo partido do PSD, foi presidente da empresa Herbitécnica, que com sua gestão transformou-se na maior empresa nacional do setor de produtos químicos.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>SOARES, Mariana. José Lins do Rego. João Pessoa: Editora A União, 2000. 46 p. (Paraíba Nomes do Século, 18).</p>	<p>Biografia sobre José Lins do Rego foi grande literário, advogado, escritor regionalista. José Lins, passou uma parte de sua vida nos engenhos, foi justamente o que a ele imaginação para escrever seus romances regionalistas, se destacou muito como escritor regionalista e gostava muito de esporte, integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". Até hoje é lembrado como imortal da Academia Brasileira de Letras.</p>	<p>Grande literário, advogado, escritor regionalista.</p>	<p>Grande literário, advogado, escritor regionalista.</p>	<p>Grande literário, advogado, escritor regionalista. José Lins, passou uma parte de sua vida nos engenhos, foi justamente o que a ele imaginação para escrever seus romances regionalistas, se destacou muito como escritor regionalista e gostava muito de esporte, integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". Até hoje é lembrado como imortal da Academia Brasileira de Letras.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>RODRIGUE S, Gonzaga. José Maria dos Santos. João Pessoa: Editora A União, 2000. 74 p. (Paraíba Nomes do Século, 42).</p>	<p>Vida e obra de José Maria dos Santos foi jornalista, ensaísta, político e pensador e considerado um grande historiador da sua época. Escreveu o livro "Política Geral do Brasil", publicado em plena revolução de 1930 e foi</p>	<p>Jornalista, ensaísta, político e pensador e considerado um grande historiador da sua época.</p>	<p>Jornalista, ensaísta, político e pensador, e podemos dizer historiador.</p>	<p>José Maria dos Santos, escreveu o livro "Política Geral do Brasil", publicado em plena revolução de 1930 e foi também traduzido para língua inglesa. Ele é considerado um interprete da história geral do Brasil. Ele destacou tudo que aconteceu no Brasil desde a República Velha, ao parlamentarismo, a Segunda Guerra Mundial, o</p>

		<p>também traduzido para língua inglesa. Ele é considerado um interprete da história geral do Brasil. Ele destacou tudo que aconteceu no Brasil desde a República Velha, ao parlamentarismo, a Segunda Guerra Mundial, o presidencialismo, a política Café com Leite.</p>			<p>presidencialismo, a política Café com Leite.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>LIMA, Aloysio Pereira. José Pereira Lima. João Pessoa: Editora A União, 2000. 53 p. (Paraíba Nomes do Século, 31).</p>	<p>Vida e obra de José Pereira Lima foi político e diretor político do Jornal da Manhã. Foi um personagem de lutas, viveu 70 anos de luta e era comprometido em ser vencedor, foi o maior líder político de todo interior do Estado da Paraíba em 1930, ele rompeu com o presidente João Pessoa e houve então a Guerra de Princesa. O coronel assumiu sua vida política com apenas 21 anos de idade,</p>	<p>Político e diretor político do Jornal da Manhã.</p>	<p>Político e diretor político do Jornal da Manhã.</p>	<p>O coronel José Pereira Lima, foi um personagem de lutas, viveu 70 anos de luta e era comprometido em ser vencedor, foi o maior líder político de todo interior do Estado da Paraíba em 1930, ele rompeu com o presidente João Pessoa e houve então a Guerra de Princesa. O coronel assumiu sua vida política com apenas 21 anos de idade, foi chefe político e prefeito de Princesa, foi detentor de uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba, foi deputado estadual, foi diretor político do jornal Correio da Manhã, em Pernambuco. E teve</p>

		<p>foi chefe político e prefeito de Princesa, foi detentor de uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba, foi deputado estadual, foi diretor político do jornal Correio da Manhã, em Pernambuco. E teve seu grande destaque no sertão paraibano em Princesa Isabel.</p>			<p>seu grande destaque no sertão paraibano em Princesa Isabel.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>RIBEIRO, Domingos de Azevedo. José Siqueira. João Pessoa: Editora A União, 2000. 27 p. (Paraíba Nomes do Século, 8).</p>	<p>Obra constituída por sua história imensurável na música, em suas obras, em suas pesquisas foi maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário. Obras: Oratório, Vidal de Negreiros; Oratório Candomblé; O Canto da Tabajara; Missa Sinfônica e a Ópera "A Compadecida", sempre com objetivos de pesquisas em busca das suas raízes, seus</p>	<p>José Siqueira, um músico que fez história, não apenas na música, mas em suas composições e nos seus ensinamentos com professor universitário.</p>	<p>Maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário.</p>	<p>Maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário. Obras: Oratório, Vidal de Negreiros; Oratório Candomblé; O Canto da Tabajara; Missa Sinfônica e a Ópera "A Compadecida", sempre com objetivos de pesquisas em busca das suas raízes, seus estudos eram voltados à nossa música, e no âmbito das pesquisas científicas no campo info-afro-luso à nossa música.</p>

		estudos eram voltados à nossa música, e no âmbito das pesquisas científicas no campo info-afro-luso á nossa música.			
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	SANTIAGO, Maria das Graças Paiva. Luzia Simões Bartoline . João Pessoa: Editora A União, 2000. 31 p. (Paraíba Nomes do Século, 23).	Vida e obra de Luzia Simões Bartoline, era professora de música, ensinava piano, regente, sua escola de piano ficava entre as ruas General Osório e a rua Peregrino de Carvalho. Fez curso de guarda-livros, mas sua grande vocação era a música.	Professora de música, ensinava piano, regente.	Professora de música, ensinava piano, regente.	Professora de música, ensinava piano, regente, sua escola de piano ficava entre as ruas General Osório e a rua Peregrino de Carvalho. Fez curso de guarda-livros, mas sua grande vocação era a música.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	NÓBREGA, Evandro. Monsenhor Vieira . João Pessoa: Editora A União, 2001. 159 p. (Paraíba Nomes do Século, 46).	Vida e obra sobre Monsenhor Vieira, considerado um Padre que se destacou imensamente na Paraíba, é tido como Padre Anchieta do sertão paraibano, pensava	Sacerdote, professor, polivalente deficiente visual, político é tido como Padre Anchieta do sertão paraibano.	Sacerdote, professor, polivalente deficiente visual.	Sacerdote, professor, polivalente deficiente visual, político é tido como Padre Anchieta do sertão paraibano, pensava sempre em sua carreira política no bem estar social acima dos interesses sociais, foi Secretário de Estado à frente da

		<p>sempre em sua carreira política no bem estar social acima dos interesses sociais, foi Secretário de Estado à frente da Secretaria de Educação, foi representante da Câmara Federal e Coordenador da área religiosa do Sistema Penitenciário do Estado. Implantou o Curso Científico para ambos os sexos e denominou Colégio Diocesano de Patos, sendo que ele desapareceu e nunca foi encontrado, mas até hoje é lembrado por suas boas ações e benfeitorias as pessoas.</p>			<p>Secretaria de Educação, foi representante da Câmara Federal e Coordenador da área religiosa do Sistema Penitenciário do Estado. Implantou o Curso Científico para ambos os sexos e denominou Colégio Diocesano de Patos, e desapareceu, e ficou nos corações das suas benfeitorias.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>GUIMARÃES, Luiz Hugo. Napoleão Laureano. João Pessoa: Editora A União, 2000. 45 p. (Paraíba Nomes do Século, 20).</p>	<p>Biografia de Napoleão Laureano estudou na Escola Superior na cidade do Recife, se formou em medicina, se dedicou ao atendimento as pessoas que não tinham</p>	<p>Médico e político.</p>	<p>Médico e político.</p>	<p>Napoleão Laureano estudou na Escola Superior na cidade do Recife, se formou em medicina, se dedicou ao atendimento as pessoas que não tinham muitas condições. Foi do partido da União Democrática</p>

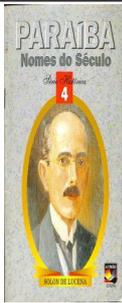
		<p>muitas condições. Foi do partido da União Democrática Nacional (UDN), foi vereador da Câmara Municipal de João Pessoa, conheceu nos Estados Unidos o Memorial Hospital de New York, um dos mais conceituados no tratamento do câncer. Presidiu a reunião abrindo campanha nacional de mobilização para o combate ao câncer. E foi assim que nasceu a Fundação Napoleão Laureano, que existe até hoje como um hospital contra o câncer na cidade de João Pessoa, que é filantrópico até hoje.</p>			<p>Nacional (UDN), foi vereador da Câmara Municipal de João Pessoa, conheceu nos Estados Unidos o Memorial Hospital de New York, um dos mais conceituados no tratamento do câncer. Presidiu a reunião abrindo campanha nacional de mobilização para o combate ao câncer. E foi assim que nasceu a Fundação Napoleão Laureano, que é um hospital filantrópico contra o câncer na cidade de João Pessoa.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>ALVES, Ednaldo; BARBOSA, Vicente. Osmar de Aquino. João Pessoa: Editora A União, 2000. 76 p. (Paraíba</p>	<p>Biografia de Osmar Aquino foi político escritor, comunista, se destacou no poder executivo. Osmar Aquino foi advogado e o Brasil estava num momento</p>	<p>Político, escritor, advogado, comunista.</p>	<p>.Político, escritor, advogado, comunista.</p>	<p>Político, escritor, comunista, se destacou no poder executivo. Osmar Aquino foi advogado e o Brasil estava num momento de incertezas, o país estava contra a ditadura do Estado Novo. Defendia a doutrina marxista,</p>

	Nomes do Século, 21).	de incertezas, o país estava contra a ditadura do Estado Novo. Defendia a doutrina marxista. foi político, colaborava com os matutinos como "Jornal do Povo". Foi líder político, deputado, defendia o comunismo, a Liga Camponesa, e sempre olhou para os menos favorecidos.			foi político, colaborava com os matutinos como "Jornal do Povo". Foi líder político, deputado, defendia o comunismo, a Liga Camponesa, e sempre olhou para os menos favorecidos.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	NUNES, José. Padre Zé Coutinho. João Pessoa: Editora A União, 2000. 41 p. (Paraíba Nomes do Século, 26).	Biografia de Padre Zé Coutinho, dedicou-se plenamente a igreja, recebeu esse nome por ter passado longos nos na Igreja Católica. Dedicou sua vida inteira a Jesus. Foi Vigário Geral da Arquidiocese da Paraíba, sempre cuidou da população mais desfavorecida.	Padre, dedicou sua vida a Igreja.	Padre.	Monsenhor José Nunes Coutinho, recebeu esse nome por ter passado longos nos na Igreja Católica. Dedicou sua vida inteira a Jesus. Foi Vigário Geral da Arquidiocese da Paraíba, sempre cuidou da população mais desfavorecida.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>CARNEIRO, Joaquim Osterne. Rafael Correia de Oliveira. João Pessoa: Editora A União, 2000. 33 p. (Paraíba Nomes do Século, 27).</p>	<p>Vida e obra de Rafael Correia de Oliveira foi jornalista, político, advogado e escritor Rafael Correia de Oliveira, era Pernambucano, cursou direito, foi jornalista do Diário de Pernambuco, fundou seu próprio jornal chamado "O Raio", foi diretor do Correio da manhã, foi prefeito de Sena Madureira, foi redator do Jornal do Comércio e assumiu a direção da sucursal O Jornal e a redação do Diário da Noite, em São Paulo. Foi muito atuante como jornalista, era muito envolvido com a política editorial.</p>	<p>Jornalista, político, advogado e escritor. Se destacou mais com jornalista.</p>	<p>Jornalista, político, advogado e escritor.</p>	<p>Jornalista, político, advogado e escritor Rafael Correia de Oliveira, era Pernambucano, cursou direito, foi jornalista do Diário de Pernambuco, fundou seu próprio jornal chamado "O Raio", foi diretor do Correio da manhã, foi prefeito de Sena Madureira, foi redator do Jornal do Comércio e assumiu a direção da sucursal O Jornal e a redação do Diário da Noite, em São Paulo. Foi muito atuante como jornalista, era muito envolvido com a política editorial.</p>
<p>Paraíba Nomes do Século</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>RODRIGUES, José Edmilson; SILVA, Vanildo. Raimundo Asfora. João Pessoa: Editora A União, 2000. 40 p.</p>	<p>Vida e obra de Raimundo Asfora foi político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo. Essas são as qualidades de Raimundo Asfora. Natural de Fortaleza-</p>	<p>Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo.</p>	<p>Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo.</p>	<p>Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo, essas são as qualidades de Raimundo Asfora. Natural de Fortaleza-Ceará, quando chegou em Campina Grande incorporou a cultura paraibana. Foi</p>

	(Paraíba Nomes do Século, 11).	Ceará, quando chego em Campina Grande incorporou a cultura paraibana. Foi deputado, foi líder do Centro Estudantil, concluiu o curso de direito, foi Secretário de Administração. Participou das Ligas Camponesas.			deputado, foi líder do Centro Estudantil, concluiu o curso de direito, foi Secretário de Administração. Participou das Ligas Camponesas.
Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	ARNAUD, Antônio Carneiro. Ruy Carneiro. João Pessoa: Editora A União, 2000. 61 p. (Paraíba Nomes do Século, 35).	Vida e obra de Ruy Carneiro foi um político de destaque na Paraíba, além de ser jornalista do Jornal Correio da Manhã. Era tido como líder político, era considerado o político do povo. Sempre dizia essa frase: "Forte é o Povo!"	Político, escritor e advogado.	Político, escritor e advogado.	Foi um político de destaque na Paraíba, além de ser jornalista do Jornal Correio da Manhã.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	MELLO, José Octávio de Arruda. Samuel Vital Duarte. João Pessoa: Editora A União, 2000.	Biografia de Samuel Vital Duarte foi deputado federal em três legislaturas, foi Secretário do interior e	Escritor, jornalista, político e grande literário.	Escritor, jornalista, político e grande literário.	Escritor, jornalista, político e grande literário. Samuel Vital Duarte foi deputado federal em três legislaturas, foi Secretário do interior e Justiça da

	80 p. (Paraíba Nomes do Século, 28).	Justiça da Interventoria Paraibana. Foi titular estertore do Estado Novo, foi Diretor de Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e presidente da ordem dos Advogados do Brasil.			Interventoria Paraibana. Foi titular estertore do Estado Novo, foi Diretor de Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e presidente da ordem dos Advogados do Brasil.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	FALCÃO, Sevy. Severino Araújo . João Pessoa: Editora A União, 2000. 38 p. (Paraíba Nomes do Século, 41).	Vida e obra que reflete a biografia de Severino Araújo, grande musicista, fez parte da geração de instrumentistas e compositores da primeira metade do século XX, era tido como grande maestro. Ele pensou em músicas brasileira e em suas raízes, era da Orquestra Tabajara. Participou com a Orquestra Tabajara de grandes eventos, um dele foi a inauguração da TV-Tupi no Rio de Janeiro.	Músico, maestro, interprete.	Músico, maestro, interprete.	Severino Araújo fez parte da geração de instrumentistas e compositores da primeira metade do século XX, era tido como grande maestro. Ele pensou em músicas brasileira e em suas raízes, era da Orquestra Tabajara. Participou com a Orquestra Tabajara de grandes eventos, um dele foi a inauguração da TV-Tupi no Rio de Janeiro. Foi consagrado como um grande músico.
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor,	Resumo da personalidade

				político, jornalista, etc)	
	<p>PEREIRA, Joacil de Brito. Solon de Lucena. João Pessoa: Editora A União, 2000. 42 p. (Paraíba Nomes do Século, 4).</p>	<p>Obra que reflete a contribuição de Solon de Lucena, vida e obra, foi um grande e consagrado político da Paraíba. Destacado por sua história política na Paraíba. Foi deputado estadual em 1912, reeleito 1915, Presidente da Assembleia e governador por dois meses, foi também deputado federal e em 1920 e logo após Presidente da Paraíba.</p>	<p>Destacado por sua história política na Paraíba. Foi deputado estadual em 1912, reeleito 1915, Presidente da Assembleia e governador por dois meses, foi também deputado federal e em 1920 e logo após Presidente da Paraíba.</p>	<p>Destacou-se como político.</p>	<p>Foi deputado estadual em 1912, reeleito 1915, Presidente da Assembleia e governador por dois meses, foi também deputado federal e em 1920 e logo após Presidente da Paraíba.</p>
Paraíba Nomes do Século	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>COUTINHO, Maria de Fátima; RODRIGUE S, José Edmilson. Virgínius da Gama e Melo. João Pessoa: Editora A União, 2000. 44 p. (Paraíba Nomes do Século, 43).</p>	<p>Era considerado um grande orador, advogado militante, professor de Teoria da Literatura, de Literatura Portuguesa e jornalista, romancista e escritor. Foi considerado ensaísta e um homem de destaque, além de grande literário, trabalhou como crítico literário no JORNAL DO COMÉRCIO e sempre publicou suas críticas, e suas obras literárias.</p>	<p>Virgínius da Gama e Melo era orador, advogado militante, professor, e crítico literário.</p>		<p>Virgínius da Gama e Melo era considerado um grande orador, advogado militante, professor de Teoria da Literatura, de Literatura Portuguesa e jornalista, romancista e escritor. Era considerado ensaísta e homem com destaque na literatura, na verdade era um crítico literário, e o JORNAL DO COMÉRCIO sempre publica suas críticas as obras literárias publicadas na época.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PERSONALIDADES PARAIBANAS PUBLICADAS PELA EDITORA A UNIÃO NA COLEÇÃO “PARAIBA NA LITERATURA”, v. 1.

Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>PINTO, O. S. Paraíba na Literatura I. <i>In</i>: PINTO, O. S. Aldo Lopes. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 4-5.</p>	<p>Biografia de Aldo Lopes, jornalista em sua essência e profissão, repórter e editor de cultura, um verdadeiro jornalista que valoriza a cultura.</p>	<p>Jornalista, repórter e editor de cultura.</p>	<p>Jornalista, repórter e editor de cultura.</p>	<p>Aldo Lopes era jornalista, repórter e editor de cultura e era tido por seu colegas “deleg’ Aldo”.</p>
<p>Paraíba na Literatura v. 1</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>

	COSTA, W. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> COSTA, W. Waldemar Ariano Suassuna. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 6-9.	Biografia de Ariano Suassuna, escritor, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial, um dramaturgo de corpo e alma, um escritor em sua essência.	Poeta, dramaturgo, advogado, escritor, artista plástico e professor.	Poeta, dramaturgo, escritor, advogado, artista plástico e professor.	Foi dramaturgo, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial e autor de grandes obras como Auto da Compadecida e O Romance d'A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue Vai-e-Volta.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	GUEDES, L. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> GUEDES, L. Augusto dos Anjos. João Pessoa: Editora A União. v.2. p. 10-13.	Biografia de Augusto dos Anjos, é considerado um escritor triste, viveu o ceticismo, foi um dos poeta que publicou na Editora A União o seu livro "EU", um livro com uma essência triste, mas era o que sentia em sua vida.	Poeta e escritor.	Poeta e escritor.	Augusto dos Anjos é poeta, escritor, era considerado um ser humano triste, pois passou por inúmeras vivências triste, ele vivia o ceticismo.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	GAUDÊNCIO, B. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> GAUDÊNCIO, B. Braúlio Tavares. João Pessoa: Editora A	Biografia de Braúlio Tavares, é considerado um autor multifacetado com romances, coletâneas de contos, crônicas, poemas, poesia, cordel, e	Artista e literário.	Artista e literário.	Braúlio Tavares atua nas mais diversas áreas do saber, é considerado um autor multifacetado com romances, coletâneas de contos, crônicas, poemas, poesia, cordel, ficção científica e cinema.

	União. v.1. p. 14-16.	crônicas contando um cotidiano a ficção.			
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	GOUVÊA, H. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : GOUVÊA, H. Coriolano de Medeiros , João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 17-19.	Biografia de Coriolano de Medeiros, é considerado o idealizador da Academia de Letras, além de ter sido um grande curandeiro e se destacou bastante na área do comércio, como um grande comerciante da época.	Curandeiro e comerciante.	Curandeiro e comerciante.	Fundador da Academia de Letras. Além de ser um curandeiro e comerciante muito importante.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	MELO, J. O. A. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : MELO, J. O. A. Edilberto Coutinho , João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 20-22.	Biografia de Edilberto Coutinho, além de professor universitário, é um grande jornalista e contista, escreveu em diversos jornais do Brasil e é tido como um grande escritor.	Contista, jornalista e professor universitário.	Contista, jornalista e professor universitário.	Escreveu em grandes jornais do Brasil, um jornalista de grande renome, além de professor universitário.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	LEITE, R. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : LEITE, R. Ivan Bichara Sobreira , João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 23-25.	Biografia de Ivan Bichara Sobreira, foi advogado, procurador, e se destacou como político, além de ser um grande escritor renomado. É considerado fundador da Academia Paraibana de Letras.	Político, advogado, deputado e escritor.	Político, advogado e escritor.	Foi escritor, procurador, advogado e político.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	CARVALHO, V. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : CARVALHO, V. Jomar Morais Souto . João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 26-29.	Biografia de Jomar Morais Souto, foi um grande poeta consagrado na geração 59, escritor e crítico, é considerado um dos imortais da Academia Paraibana de Letras. É um grande cronista e poeta.	Poeta na Geração 59. É um grande cronista e poeta.	Poeta da Geração 59. É um grande cronista e poeta.	Poeta literário que se destacou na geração 59.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PONTES, N. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : PONTES, N. José Américo de Almeida . João Pessoa: Editora A	Biografia de José Américo de Almeida, marcou a história da província, e foi considerado como patrono pelo Ministério Público, foi um grande escritor e pensador da literatura	Político, advogado, ensaísta, professor, poeta, cronista, escritor e pensador, folclorista e sociólogo brasileiro.	Político, escritor, advogado, ensaísta, professor, poeta, cronista e pensador, folclorista e sociólogo brasileiro, se destacou no Ministério e na literatura.	José Américo de Almeida foi um paraibano que marcou a história da província, e foi considerado como patrono pelo Ministério Público, foi um grande escritor e pensador da literatura brasileira, uma de suas obras é "A

	União. v.2. p. 30-34.	brasileira. Foi embaixador do Brasil, assumiu o Ministério da Aviação e Obras Públicas, foi senador pelo estado de Natal. Foi membro da Academia Brasileira de Letras e considerado um imortal.			Bagaceira", outra obra foi "Paraíba e seus Problemas" entre outras obras. No Ministério se destacou por lutar de forma brava contra pessoas que queriam tirar vantagem, isso é a marca da honestidade.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	NASCIMENTO, E. A. Paraíba na Literatura I. In: NASCIMENTO, E. A. José Lins do Rego ,. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 35-38.	Biografia de José Lins do Rego, era advogado, escritor regionalista, jornalista e grande crítico literário, viveu sua infância e parte de sua adolescência nos engenhos do seu avô e tias maternas e foi consagrado como escritor regionalista, fez parte do "Movimento Regionalista do Nordeste, e foi membro da Academia Brasileira de Letras e é considerado um imortal.	Grande literário, advogado, escritor regionalista.	Grande literário, advogado, escritor regionalista.	Grande literário, advogado, escritor regionalista. José Lins passou uma parte de sua vida nos engenhos, foi justamente o que a ele imaginação para escrever seus romances regionalistas, se destacou muito como escritor regionalista e gostava muito de esporte, integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". Até hoje é lembrado como imortal da Academia Brasileira de Letras.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>OLIVEIRA, T. B. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> OLIVEIRA, T. B. Leandro Gomes de Barros. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 39-44.</p>	<p>Biografia de Leandro Gomes de Barro, além de poeta era um grande literário, sempre se preocupou com os direitos dos autores, que chamamos de direitos autorais, foi marcado e considerado o pai do cordel brasileiro, era chamado do rei dos poetas populares.</p>	<p>Poeta, cordelista e literário.</p>	<p>Poeta, cordelista e grande literário.</p>	<p>Leandro Gomes de Barros, se destacou na literatura de cordel e esteve sempre preocupado com direitos autorais dos autores.</p>
<p>Paraíba na Literatura v. 1</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>PEREIRA, T. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> PEREIRA, T. Lourdes Ramalho. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 45-48.</p>	<p>Biografia de Lourdes Ramalho era escritora, dramaturga, professora, poetisa e cordelista, escreveu novelas, peças de teatro, era conhecida e reconhecida nacionalmente e internacionalmente, se destacou principalmente no teatro nordestino, valorizava a sua tradição cultural e expressava isso em suas obras.</p>	<p>Dramaturga, professora, pesquisadora, poeta e cordelista.</p>	<p>Dramaturga, professora, pesquisadora, poeta e cordelista.</p>	<p>Lourdes Ramalho é escritora, dramaturga e pesquisadora, se destacou nos livros infanto-juvenis.</p>
<p>Paraíba na Literatura v. 1</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor,</p>	<p>Resumo da personalidade</p>

				político, jornalista, etc)	
	<p>BARBOSA FILHO, H. Paraíba na Literatura I. <i>In</i>: BARBOSA FILHO, H.. Luiz Gonzaga Rodrigues. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 49-50.</p>	<p>Biografia de Gonzaga Rodrigues, é membro da Academia Paraibana de Letras, também é jornalista, além de ser um cronista atuante do Jornal A União. Gonzaga Rodrigues é tido como um grande literário, além de escritor é consagrado por suas críticas literárias e acompanhou em sua vivência uma grande parte da história do Jornal A União.</p>	<p>Escritor, cronista e jornalista.</p>	<p>Escritor, cronista e jornalista.</p>	<p>Escritor paraibano, membro da Academia Paraibana de Letras, jornalista e cronista até hoje das páginas de A União.</p>
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	<p>SIQUEIRA, L. Paraíba na Literatura I. <i>In</i>: SIQUEIRA, L. Maria Valéria Resende. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 66-68.</p>	<p>Biografia de Maria Valéria Resende, além de professora, uma grande crítica literária, escreve ficção e se destacou demais na escrita infanto-juvenil e infantil, recebendo o prêmio Jabuti, tanto como a categoria romance, e com a categoria infantil. Participa do Clube do Conto da Paraíba.</p>	<p>Escritora, socióloga e professora.</p>	<p>Escritora, socióloga e professora.</p>	<p>Escritora e professora, é uma grande literária, escreve ficção, infanto-juvenil, e infantil.</p>

		Além de ser trabalhar com Educação Popular.			
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	LIMA, V. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : LIMA, V. Marília Arnaud . João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 69-70.	Biografia de Marília, além de cronista, escritora de jornais paraibanos, advogada, escreve romances com uma essência, além de histórias infantis, já recebeu em sua obra <i>O Pássaro Secreto</i> , a 5ª edição do Prêmio Kindle.	Escritora, advogada, contista, cronista e romancista.	Escritora, advogada, contista, cronista e romancista.	Escreve obras sobre romance, contos e crônicas.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	FRANCO, M. M. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : FRANCO, M. M. Paulo Pontes . João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 51-54.	Biografia de Paulo Pontes, foi um visionário no teatro, é um verdadeiro dramaturgo consagrado em sua profissão, pois foi um revolucionário do teatro não apenas paraibano, mas do teatro brasileiro, um escritor	Dramaturgo.	Dramaturgo.	Foi dramaturgo e revolucionou o teatro brasileiro, é sempre enfatizado no teatro como um ícone como dramaturgo.

		mencionado e homenageado até hoje, foi radialista, da Rádio Tabajara, foi colaborador do Jornal A União, ator e autor de peças de teatro.			
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PEREIRA, A. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : PEREIRA, A. Políbio Alves. João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 55-58.	Biografia de Políbio Alves, o grande poeta, escritor, que sofreu na ditadura militar torturas, mas esta vivo e continua a escrever suas poesias.	Poeta, escritor e administrador.	Poeta, escritor e administrador.	Políbio Alves, é político, escritor e administrador, foi torturado na ditadura militar, e sobreviveu.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PONTES, J. Paraíba na Literatura I. <i>In</i> : PONTES, J. Ronaldo Cunha Lima. João Pessoa: Editora A União. v.2. p.59-62.	Biografia de Ronaldo Cunha Lima, foi um político consagrado na Paraíba da família Cunha Lima, foi também professor, advogado e tinha um grande paixão pela poesia.	Político, advogado, poeta e professor.	Político, advogado, poeta e professor.	Ronaldo Cunha é advogado, político e escritor, foi ex-governador da Paraíba.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação	Resumo da personalidade

				(escritor, político, jornalista, etc)	
	FERRAZ JÚNIOR, E.. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> FERRAZ JÚNIOR, E.. Sérgio de Castro Pinto. João Pessoa: Editora A União. v.2. p. 62-65.	Biografia de Sérgio de Castro Pinto, além de um grande educador e professor, é crítico literário excepcional, além de jornalista, advogado e escritor, um verdadeiro amante das letras.	Poeta, jornalista e professor de literatura e advogado.	Poeta, jornalista e professor de literatura, advogado.	Professor da Universidade Federal da Paraíba, especificamente de literatura, além de ser escritor.
Paraíba na Literatura v. 1	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	GALVÃO, W. Paraíba na Literatura I. <i>In:</i> GALVÃO, W. Violeta Formiga, João Pessoa: Editora A União. v.1. p. 71-74.	Biografia de Violeta Formiga, ela marcou a poesia paraibana, era uma mulher idealista, sonhadora, pena que foi impedida de continuar a viver e ter sua vida tão feliz, sofreu um formicídio, mas deixou suas marcas na história da poesia paraibana.	Poeta paraibana.	Poeta paraibana.	Foi uma grande poetisa da década de 70, e hoje é tida por um mártir.
PERSONALIDADES PARAIBANAS PUBLICADAS PELA EDITORA A UNIÃO NA COLEÇÃO “PARAÍBA NA LITERATURA”, v. 2.					
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político,	Resumo da personalidade

				jornalista, etc)	
	CAVALCAN TI, M. R. P. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> CAVALCAN TI, M. R. P. Ascendino Leite . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p.8-13.	Biografia de Ascendino Leite, um verdadeiro jornalista por paixão, ele possuía seu próprio Jornal Literário, trabalhava como um crítico literário, era um homem público, a frente do seu tempo, considerado como um grande intelectual das letras.	Jornalista e escritor, filósofo, tradutor.	Jornalista e escritor, filósofo, tradutor	Ascendino Leite é jornalista, romancista e poeta. Ele tinha seu Jornal Literário, trabalhava a dialética da existência suscitando sempre a vontade e o desejo de viver. Era um crítico literário. Ascendino público obra de poesia contínuas. Alguns autores o chamavam de sensacionalista, mas sempre foi um grande intelectual das letras.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PONTES, J. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> PONTES, J. Carlos Tavares . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 14-16.	Biografia de Carlos Tavares, além de ser contista, era um excelente escritor e primoroso jornalista e inspirou na linhagem que se espelha a genealogia de artistas.	Jornalista, escritor e contista.	Jornalista, escritor e contista.	Jornalista e contista paraibano, se inspirou na linhagem que se espelha a genealogia de artistas.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	SALES, A. M. C. Paraíba na Literatura II. In: SALES, A. M. C. Eudésia Vieira . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 30-36.	Biografia de Eudésia Vieira, foi uma mulher considerada a frente do seu tempo, era mãe, mas se formou em medicina, era professora, historiadora, jornalista, escritora e uma grande crítica literária.	Escritora, professora, médica, historiadora, jornalista e crítica literária.	Escritora, professora, médica, historiadora, jornalista e crítica literária.	Foi escritora, médica, historiadora e também crítica literária de sua época.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	COSTA, C. L. Paraíba na Literatura II. In: COSTA, C. L. Eulajose Dias de Araújo . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 22-25.	Vida e obra de Eulajose Dias de Araújo, foi um grande revisor do Jornal da Paraíba, além da revisão se destacou também como escritor, e tinha uma verdadeira paixão pela poesia, onde escrevia poesias.	Poeta, revisor e escritor.	Poeta, revisor e escritor.	Foi poeta e trabalhou com revisor do Jornal da Paraíba.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	SILVA, J. M. Paraíba na Literatura II. In: SILVA, J. M. Elizabeth Marinheiro , João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 26-29.	Biografia de Elizabeth Marinheiro, é considerada uma verdadeira crítica literária, além de ser escritora, é professora da Universidade Federal da Paraíba, onde ministra aulas,	Escritora, professora, e crítica literária.	Escritora, professora e crítica literária.	Elizabeth Marinheiro, é Escritora, crítica literária e é professora da Universidade Federal da Paraíba.

		palestras e pesquisas, além de ser uma escritora nata.			
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	FERNANDE S, F. S. Paraíba na Literatura II. <i>In</i> : FERNANDE S, F. S. Ernani Sátyro , João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 17-21.	Biografia de Ernani Sátyro. Seu grande sonho era poder escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. vEm 1945, ingressa Na União Democrática Nacional, foi Deputado da Assembleia Constituinte, participou da constituição de 1946. A partir da Carta Magna de 1946.	Político, músico, escritor literário e advogado.	Político, músico, escritor literário e advogado.	Ernani Sátyro não perdia as sessões da Assembleia Legislativa, seu grande sonho era poder escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. vEm 1945, ingressa Na União Democrática Nacional, foi Deputado da Assembleia Constituinte, participou da constituição de 1946. A partir da Carta Magna de 1946, a Assembleia Nacional Constituinte foi transformada em Congresso ordinário que era formada pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, foi parlamentar. Foi integrante da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), dando apoio ao regime militar. Foi do Supremo Tribunal Federal.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	MESSIAS, F. G. Paraíba na Literatura II. In: MESSIAS, F. G. Francisco Pereira Nóbrega. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 37-41.	Biografia de Francisco Pereira Nóbrega, foi padre, professor, considerado um grande escritor paraibano e se dedicou inteiramente a igreja, onde era sacerdote.	Padre, professor, filósofo, escritor paraibano.	Padre, professor, filósofo, escritor paraibano.	Foi um padre que dedicou sua vida a igreja.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	LUNA, S. Paraíba na Literatura II. In: LUNA, S. Hildeberto Barbosa Filho. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 42-45.	Biografia de Hildeberto Barbosa Filho, é considerado um imortal da Academia Brasileira de Letras, mas também é um grande professor, além de escritor, advogado e crítico literário.	Professor, escritor, advogado e crítico literário.	Professor, escritor, advogado e crítico literário.	Professor, escritor, crítico literário e Membro da Academia Paraibana de Letras e da Academia Paraibana de Filosofia.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	GAUDÊNCIO, B. Paraíba na Literatura II. In: GAUDÊNCIO, B. Horácio de Almeida. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 46-48.	Biografia de Horácio de Almeida, além de um grande gestor público, destacou-se como político, e trabalhou como repórter durante muito tempo, foi aprendiz de jornalista, era como chamavam.	Foi político, Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista.	Foi político, Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista.	Destacou-se Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazaros e de Defesa Contra Lepra.

Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	PEREIRA, A. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> PEREIRA, A. Ignez Mariz. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 49-51.	Biografia de Ignez Mariz, ela é considerada uma mulher a frente do seu tempo, foi a primeira mulher a se separar na Paraíba, além disso era educadora e revolucionária, pedagoga e independente.	Escritora e educadora.	Escritora e educadora.	Escritora e pedagoga, foi a primeira mulher a se desquitar na Paraíba.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	AZERÊDO, G. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> AZERÊDO, G. José Antônio Assunção, João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 52-55.	Biografia de Antônio de Assunção, é professor da Universidade Federal da Paraíba, É também matemático, poeta e um grande jornalista.	Matemático, poeta e jornalista.	Matemático, poeta e jornalista.	Professor de rádio e TV da Universidade Federal da Paraíba
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	<p>CASTRO, Â. B. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> CASTRO, Â. B. Juarez da Gama Batista. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 56-60.</p>	<p>Biografia de Juarez da Gama Batista, foi um grande mestre e intelectual, um escritor por paixão, além de ser considerado um imortal da Academia Paraibana de Letras.</p>	<p>Escritor, mestre e intelectual.</p>	<p>Escritor, mestre e intelectual.</p>	<p>Diretor do Jornal Correio, um grande intelectual foi membro da Academia Paraibana de Letras.</p>
<p>Paraíba na Literatura v. 2</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>MENDES, Á. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> MENDES, Á. Lúcio Lins. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 60-63.</p>	<p>Biografia de Lúcio Lins. Era além de advogado um amante da escrita e um poeta que marcou a Paraíba. Em suas obras expressava senso de humor e criatividade.</p>	<p>Poeta, advogado e escritor.</p>	<p>Poeta, advogado e escritor.</p>	<p>Publicou seu primeiro livro em 1982, foi poeta e marcou a Paraíba.</p>
<p>Paraíba na Literatura v. 2</p>	<p>Dados da obra (Referência)</p>	<p>Resumo da obra (Release)</p>	<p>Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))</p>	<p>Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)</p>	<p>Resumo da personalidade</p>
	<p>TRINDADE, J. Paraíba na Literatura II. <i>In:</i> TRINDADE, J. Marcos Tavares. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 64-66.</p>	<p>Biografia de Marcos Tavares, além de jornalista, era também escritor, gostava de escrever poesias, ele marcou o jornalismo paraibano.</p>	<p>Jornalista, poeta e escritor.</p>	<p>Jornalista, poeta e escritor.</p>	<p>É tido como um grande jornalista, também poeta e um grande escritor.</p>

Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	MARIANO, A. Paraíba na Literatura II. In: MARIANO, A. Maria José Limeira. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 67-69.	Biografia de Maria José Limeira, é tida como jornalista, pois foi diretora de jornal por muito tempo, era autodidata, participava de movimentos sociais e valorizava a imprensa.	Autodidata e considerada uma mulher a frente do seu tempo.	Autodidata e considerada uma mulher a frente do seu tempo.	Maria José Limeira era uma autodidata que foi considerada jornalista e participou Associação Paraibana de Imprensa.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	NEWTON JÚNIOR, C. Paraíba na Literatura II. In: NEWTON JÚNIOR, C.. Orlando Tejo. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 70-73.	Biografia de Orlando Tejo, era muito além de um professor, um jornalista, um advogado e um grande ensaísta, poeta. Foi consagrado por suas poesias, é considerado responsável por disseminar sua cultura no campo das letras, em suas poesias e as seguintes gerações.	Professor, poeta, jornalista, advogado e professor.	Professor, poeta, jornalista, advogado e professor.	Orlando Tejo foi um grande jornalista, além de ser ensaísta e poeta.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade

	RANGEL JUNIOR, A. G.. Paraíba na Literatura II. <i>In</i> : RANGEL JUNIOR, A. G.. Pinto do Monteiro. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 74-76.	Biografia de Pinto do Monteiro era músico, poeta popular e foi um cantador que marcou o nosso Brasil. Além de ser compositor cantador e improvisador.	Poeta e músico.	Poeta e músico.	Pinto do Monteiro é considerado um poeta, compositor e cantador do Brasil.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidades em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	VIEIRA, P. Paraíba na Literatura II. <i>In</i> : VIEIRA, P. Tarcísio Pereira. João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 77-79.	Biografia de Tarcísio Pereira, ator, escritor, dramaturgo, gestor público, ensaísta e um excelentíssimo disseminador da cultura. É considerado como um ilustre escritor da literatura, recebeu o Prêmio Capital Nacional de Resistência ao Ordinário, pelo jornal O Capital Sergipe em 1993, também recebeu o Prêmio Nelson Rodrigues, pelo Ministério da Cultura. Logo em 1997, recebeu o Prêmio Novos Autores Paraibanos pela UFPB e em 2000, recebeu o Prêmio Lurdes Ramalho.	Escritor, dramaturgo, ator e ensaísta.	Escritor, dramaturgo, ator e ensaísta.	Dramaturgo, ator, escritor, um ensaísta paraibano, um gestor público de cultura diferenciado.
Paraíba	Dados da	Resumo da	Atuação da	Tipologia das	Resumo da

na Literatura v. 2	obra (Referência)	obra (Release)	Personalidade (Paraibanos(as))	personalidad es em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	personalidade
	PINTO, S. C. Paraíba na Literatura II. In: PINTO, S. C. Vanildo Brito . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 80-81.	Biografia de Vanildo Brito, além de ser um grande escritor da Geração 59, se destacou com seus escritos, era um grande estudioso e poliglota. Foi professor de filosofia pela UFPB, foi diretor do Suplemento Literário do jornal A União, organizou e publicou diversas obras literárias. Ele começou a escrever suas poesias muito jovem desde 1955, e deixou uma grande contribuição com suas poesias.	Professor, filósofo e poeta.	Professor, filósofo e poeta.	Vanildo Brito era um poliglota, participou da Geração 59, onde se destacou em seus textos.
Paraíba na Literatura v. 2	Dados da obra (Referência)	Resumo da obra (Release)	Atuação da Personalidade (Paraibanos(as))	Tipologia das personalidad es em sua atuação (escritor, político, jornalista, etc)	Resumo da personalidade
	BRITO, J. B. Paraíba na Literatura II. In: BRITO, J. B. Waldemar José Solha . João Pessoa: Editora A União. v. 2. p. 82-85.	Biografia de Waldemar José Solha, além de dramaturgo, é ator, cordelista, escritor e compositor e um incrível artista plástico além de ser um ator e ensaísta, até hoje nos encanta com suas obras.	Escritor, poeta, artista plástico, compositor, ator, ensaísta.	Escritor, poeta, artista plástico, compositor, ator, ensaísta.	Dramaturgo, escritor paraibano, um exemplo de compositor, artista plástico, além de ser um ator e ensaísta, até hoje nos encanta com suas obras.

	<p>Seu primeiro Prêmio foi em 1974, o nome do Prêmio foi Fernando Chinaglia, recebeu em 1975 o Prêmio pela Caixa Econômica de Goiás. Em 1984, recebeu o Prêmio Codeci. A maioria das suas obras foram editoras e lançadas por grandes editora nacionalmente e internacionalmente, Em 2005, recebeu o Prêmio João Cabral de Melo Neto considerado o melhor livro de poesia e recebeu o Prêmio Graciliano Ramos em 2006.</p>			
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

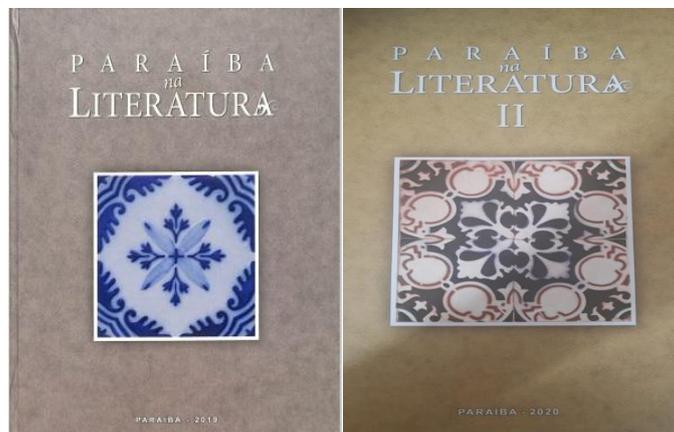
**APÊNDICE C – Capas das obras da Coleção “Paraíba Nomes do Século” e
“Paraíba na Literatura” v. 1 e v. 2**

Coleção “Paraíba Nomes do Século”

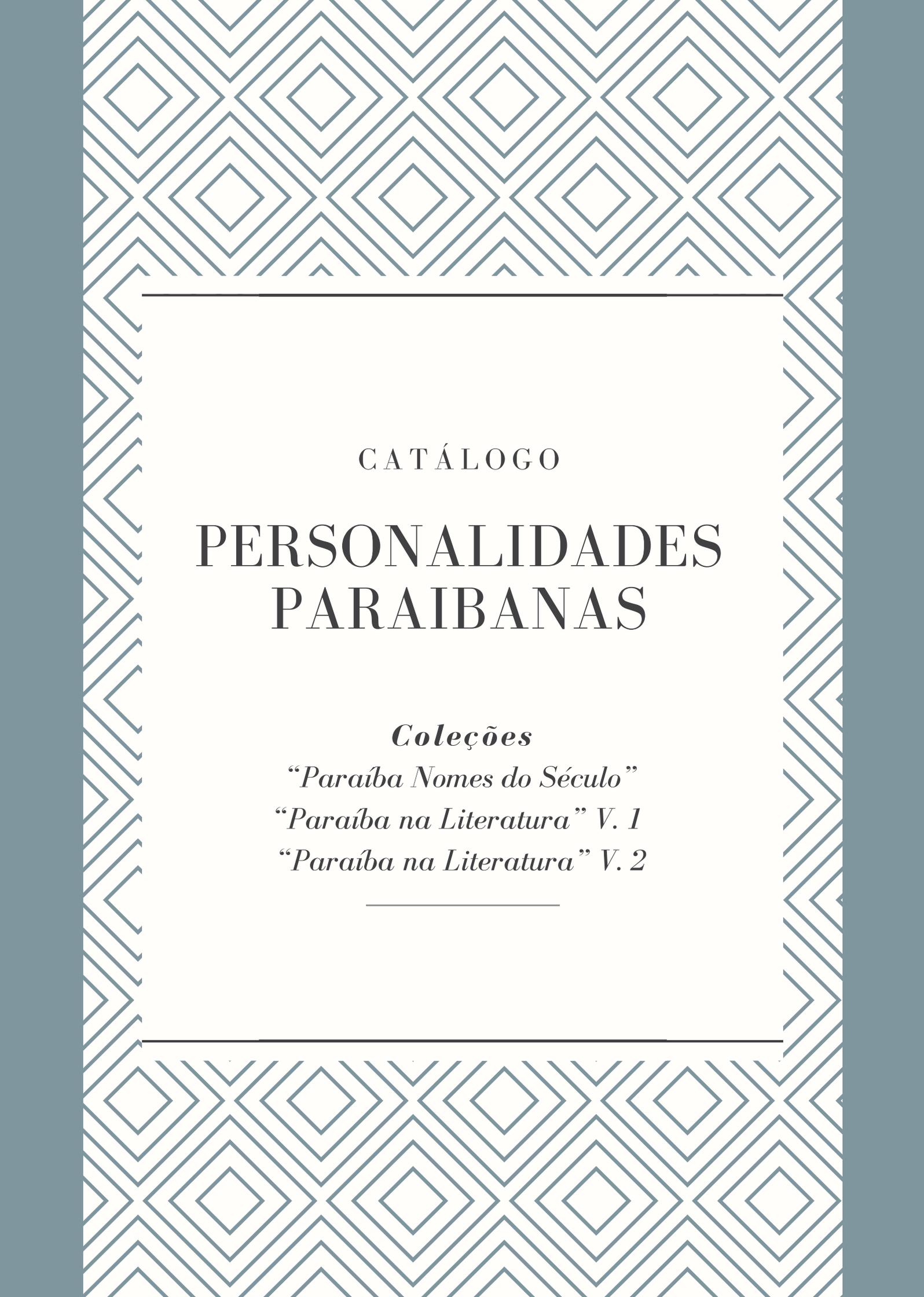




Coleção “Paraíba na Literatura” – volume 1 e 2



**APÊNDICE D – Catálogo personalidades paraibanas – Coleção “Paraíba
Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura” v. 1 e v. 2**



CATÁLOGO

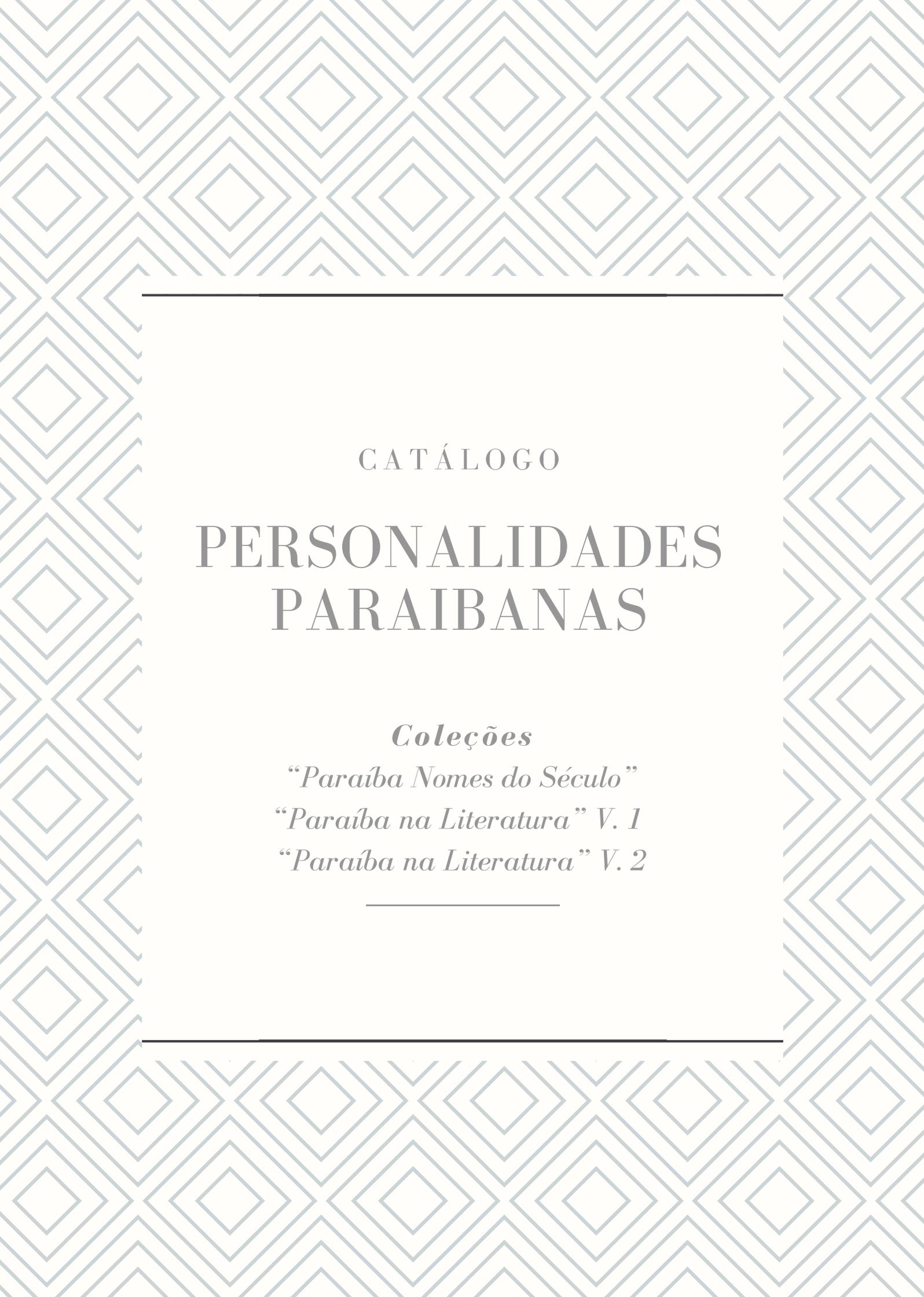
PERSONALIDADES
PARAIBANAS

Coleções

“Paraíba Nomes do Século”

“Paraíba na Literatura” V. 1

“Paraíba na Literatura” V. 2



CATÁLOGO

PERSONALIDADES
PARAIBANAS

Coleções

“Paraíba Nomes do Século”

“Paraíba na Literatura” V. 1

“Paraíba na Literatura” V. 2

THALYTA BRAGA BARBOZA

CATÁLOGO
PERSONALIDADES
PARAIBANAS

JOÃO PESSOA
2021

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Ciência da Informação
Coordenação de Biblioteconomia

Thalyta Braga Barboza | **Organizadora**
Alzira Karla Araújo da Silva | **Colaboradora**
Jefferson Ferreira Lopes | **Projeto Gráfico**
Jefferson Ferreira Lopes | **Editoreção eletrônica e capa**

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

B239c Barboza, Thalyta Braga.

Catálogo Personalidades Paraibanas /
Thalyta Braga Barboza. - João Pessoa, 2021.
100 f. : il.

Orientação: Alzira Karla Araújo da Silva.
Catálogo - Editora A União.

1. Personalidades paraibanas. 2. Catálogo de coleções.
3. Paraíba Nomes do Século. 4. Paraíba na Literatura. História - Paraíba.
I. Silva, Alzira Karla Araújo da. II. Barboza, Thalyta Braga. III. Editora A
União. IV. Título.

UFPB/CCSA

CDU: 019.9

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
PREFÁCIO 1.....	08
PREFÁCIO 2.....	10
CAPÍTULO 1	
"Paraíba Nomes do Século".....	12
CAPÍTULO 2	
"Paraíba na Literatura" V.1.....	59
CAPÍTULO 3	
"Paraíba na Literatura" V.2.....	80



APRENTAÇÃO

Editora A União e as personalidades paraibanas: memórias e registros de trajetórias

Escrever sobre a Editora A União é um imenso prazer, pois, foi nossa escola e, com ela aprendemos na prática sobre a Biblioteconomia e atrelar a editoração ao nosso trabalho nessa editora secular.

A Editora A União tem 128 anos de existência em suas páginas e está marcada na vida dos paraibanos com seus registros de trajetórias e suas memórias que buscam resgatar as personalidades paraibanas.

Nessa obra trazemos a trajetória das suas coleções “Paraíba Nomes do Século” e “Paraíba na Literatura”. As coleções representam um resgate das personalidades paraibanas que participaram de diversas épocas da história da Paraíba e do Brasil, desde os grandes proprietários de terras, usineiros, partido políticos, ligas camponesas, ciclo da borracha, revolta da vacina, constituições do Brasil, partido republicano, voto feminino, período da ditadura militar, grandes literários de cordel, dramaturgos, mulheres escritoras, musicistas, padres, médicos, jornalistas e tantas marcas que concretizam a história e a memória da Paraíba, que possui, atualmente, 436 anos de existência e que a Editora A União tem acompanhado em seus 128 anos de história e atuação.

Esse catálogo torna-se também uma homenagem a Editora A União, que é parte da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Dedico uma excelente leitura, nossa eterna gratidão!

João Pessoa, dezembro de 2021

Thalyta Braga Barboza

Concluinte do curso de Biblioteconomia/UFPB. Arquivista.

PREFÁCIO 1

Paraíba “Nomes do Século”

Em comemoração ao aniversário de 107 anos do Jornal A União completados em 02 de fevereiro de 2000, A União lança a coleção “Nomes do Século”, um investimento cultural em que toda sociedade paraibana usufruiu e usufruirá com o passar do tempo.

O jornalista Nelson Coelho da Silva (falecido em 2018) foi o idealizador desse projeto, na época era diretor técnico d’A União, tendo como superintendente José Zélio Marques Neves.

Nelson Coelho junto à superintendência e os diretores da instituição escolheram personalidades paraibanas de relevância para a sociedade no meio cultural, econômico, educativo, político entre outros que fizeram parte da história da Paraíba para compor a coleção “Nomes do Século”.

Na série “Nomes do Século” foram lançadas 46 plaquetes no decorrer do ano 2000, ano com grande significação, já que se tratava dos 500 anos do descobrimento do Brasil, então a importância da sociedade conhecer nomes que fazem parte da história da Paraíba serem incluídas nessa comemoração.

As plaquetes, assim chamada cada exemplar da coleção, eram disponibilizadas aos domingos junto com o jornal, sendo o primeiro lançado em 06 de fevereiro de 2000, cuja primeira personalidade em destaque foi Eptácio Pessoa, político paraibano que chegou a presidência do Brasil (1919-1922).

A sequência da série traz nomes consagrados como José Américo, João Pessoa, José Lins do Rêgo, Celso Furtado, Jackson do Pandeiro, Assis Chateaubriand, João Agripino, Augusto dos Anjos, entre outros.

A escolha dos biógrafos para tratar de cada homenageado, do mesmo modo foi feita por Nelson Coelho e sua equipe. Os biógrafos desenvolveram textos objetivos e didáticos, servindo para atender tanto as pessoas para conhecimento básico quanto para os pesquisadores mais exigentes.

Nomes do Século, coleção de grande valor cultural para toda sociedade e que entrou para história da Editora A União, como um grande projeto de pesquisa que trouxe para nosso conhecimento pessoas que contribuíram para construção de nosso estado.

João Pessoa, dezembro de 2021

Ana Cristina Coutinho Flor
Arquivista do Jornal A União

PREFÁCIO 2

“Paraíba na Literatura”

A literatura é uma das manifestações artísticas do ser humano, ao lado da música, dança, teatro, escultura, arquitetura, dentre outras.

A literatura paraibana está cheia dessas manifestações, leituras que mexem com nosso imaginário, nos informam e nos fazem sonhar. Como nos diz Carlos Drummond de Andrade “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.”

Para nos atrair a conhecer os criadores das fantásticas histórias/histórias que a literatura paraibana possui, a EPC, Empresa Paraibana de Comunicação, criada em janeiro de 2019, sob a presidência de Naná Garcez, idealiza a coleção “Paraíba na Literatura”, na qual o primeiro exemplar é lançado nesse mesmo ano.

O “Paraíba na Literatura I e II” traz o perfil de 20 escritores paraibanos em cada volume, escolha feita pela presidência da EPC junto com os envolvidos pelo projeto. Os biógrafos, escritores escolhidos com todo cuidado para tratar de cada perfil do homenageado, fizeram um grande trabalho de pesquisa para traçar a vida e obra de seus biografados.

A coleção inclui nomes da literatura de cordel como Leandro Gomes de Barros, cordelista falecido em 1918, em que o dia do Cordelista é comemorado na data de seu nascimento. Considerado por muitos o maior poeta popular do Brasil, através do Paraíba na Literatura, temos a oportunidade de conhecer esse tão importante poeta paraibano e buscar sua obra através da curiosidade e interesse que essa coleção nos faz sentir.

Essa busca é um dos desdobramentos que a coleção faz com quem ler suas páginas. Ao nos depararmos com os perfis expostos no livro, sentimos a necessidade de conhecer a obra desses escritores importantes, ao mesmo tempo muitos desconhecidos, agora sendo desvendados para nosso deleite.

Paraíba na Literatura, uma coleção que já entrou para a história da Editora A União como uma grande contribuição para cultura de nosso estado e que resgatou nomes consagrados e esquecidos da nossa literatura.

João Pessoa, dezembro de 2021

Ana Cristina Coutinho Flor
Arquivista do Jornal A União

CAPÍTULO 1

“PARAÍBA NOMES DO SÉCULO”





Álvaro de Carvalho

(Dramaturgo e militar)

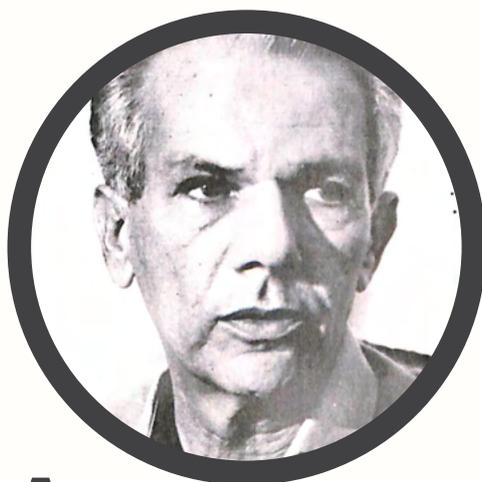
Foi escritor e dramaturgo. Fez carreira militar e foi o primeiro-tenente da Armada Imperial Brasileira. Foi aspirante da Guarda-marinha. Em suas viagens escrevia sobre a sua terra natal, a cidade de Santa Catarina. A Academia Catarinense de Letras foi criada em sua homenagem.



Aⁿthenor Navarro

(Engenheiro-geógrafo, jornalista, crítico literário e crítico musical)

Foi Engenheiro-geógrafo, jornalista, crítico literário e crítico musical, trabalhou como engenheiro na Companhia Construtora de Santos, em São Paulo. No Rio de Janeiro fundou a firma Engenharia Vidal, Navarro e Alcoforado e foi responsável pela urbanização do bairro Brás de Pina. Foi jornalista redator do Jornal A União e crítico de arte, escreveu também no jornal O Combate. Fundou a revista literária "A Novela", foi também crítico musical, defendia o partido comunista.



Antônio Mariz

(Político e bancário)

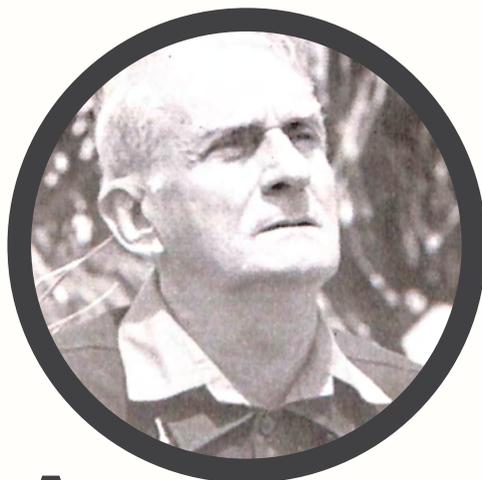
Foi um político de carreira, além de ter sido Diretor do Banco Nacional de Habitação. Sempre se destacou na área bancária com o emprego do dinheiro público. Era um homem público, foi um dos governadores do estado da Paraíba, mas se deparou com a doença do câncer.



A rgemiro de Figueiredo

(Advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos)

Foi advogado, orador, participou dos sindicatos amarelos, que eram opostos aos esquerdistas. Ingressou e participou no Partido Democrático.



Ariano Suassuna

(Advogado e escritor)

Foi dramaturgo, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial e autor de grandes obras como Auto da Compadecida, O Romance d'A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue Vai-e-Volta.



Ascendino Leite

(Jornalista, romancista e poeta)

Jornalista, romancista e poeta. Ele tinha seu Jornal Literário, trabalhava a dialética da existência suscitando sempre a vontade e o desejo de viver. Era um crítico literário. Ascendino publicou obra de poesia contínuas. Alguns autores o chamavam de sensacionalista, mas sempre foi um grande intelectual das letras.



A_{ssis Chateaubriand}

(Jornalista e advogado)

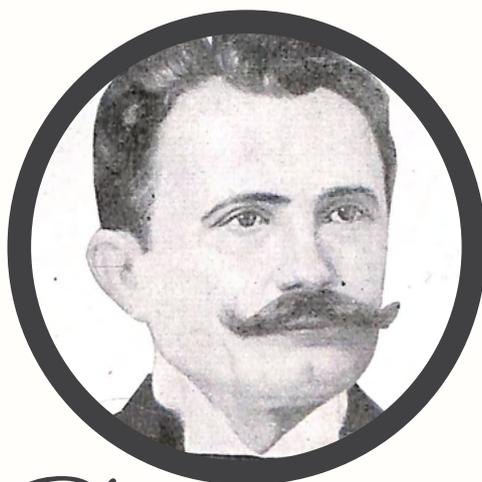
Trabalhou na Gazeta do Norte e também no jornal de Pernambuco. Concluiu o curso de direito. Trabalhou no Jornal do Comércio, no Correio da Manhã e no Jornal do Brasil.



Augusto dos Anjos

(Poeta e escritor)

Poeta e escritor. Ele vivia o ceticismo. Foi um dos poeta que publicou na Editora A União o seu livro “EU”.



Castro Pinto

(Advogado e orador)

José Pereira de Castro Pinto veio de Portugal para o Brasil. Era apaixonado pelos estudos. Ele participou de forma ativa nas manifestações contra o abolicionismo. Era advogado, orador, participou do Partido Liberal, foi contra o governo de Álvaro Machado e lutou bravamente contra a ditadura de Floriano. Foi deputado federal, redator do Senado Federal, foi do Ministério Público, promotor de Vitória-PE e de Fortaleza-CE, professor de Lógica no Ginásio Paraense e redator da província.



Celso Furtado

(Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social)

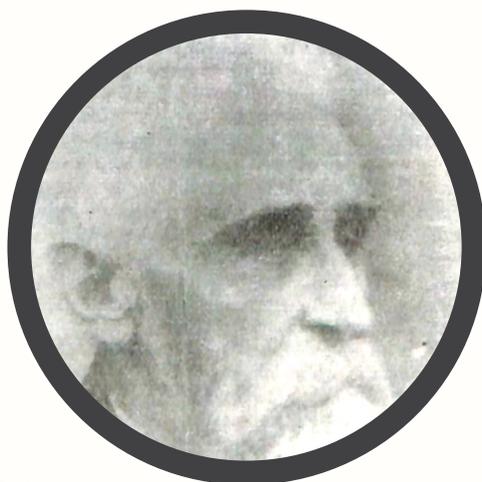
Escritor, pensador político, economista, jornalista, professor e cientista social de várias gerações de brasileiros e estrangeiros. Participou da construção da Sudene, com o modelo governa mental, social, regional e nacional. Foi um grande intelectual da época, e é considerado um imortal da Academia Brasileira de Letras.



Cleantho de Paiva Leite

(Jornalista e servidor público)

Foi jornalista e servidor público. Um homem que teve uma grande influência nos governos Vargas, JK e Jango. Foi criador da Sudene, passou no concurso da DASP e foi integrante da Força Expedicionária Brasileira. Trabalhou na imprensa, no Diário de Pernambuco e na Biblioteca Pública Estadual de João Pessoa.



Cristiano Lauritzen

(Político)

Destacou-se como político na República Velha, foi prefeito de Campina Grande, depois membro da primeira Assembleia Constituinte do Estado da Paraíba. Pregava a conquista de abastecimento de água, educação, saúde e linha férrea.



E pitácio Pessoa

(Político, advogado, promotor de justiça)

Foi promotor, advogado, secretário-geral da Província da Parahyba, deputado federal, ministro da justiça, ministro do STP, procurador geral da República, senador e presidente da República.



Ernani Sátiro

(Político, músico, escritor literário e advogado)

Foi político, músico, escritor literário, advogado, promotor, deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba, Chefe de Política, Deputado Federal e Membro do Supremo Tribunal. Seu grande sonho era escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. Em 1945 ingressou na União Democrática Nacional. Foi Deputado da Assembleia Constituinte, participou da constituição de 1946. Foi integrante da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), dando apoio ao regime militar. Foi do Supremo Tribunal Federal.



Flávio Ribeiro Coutinho

(Médico, político, perrepista, usineiro)

Destacou-se como médico, político, perrepista e usineiro. Ele viveu o Ciclo da Borracha, e na Primeira República se tornou sócio da Usina São João, e deu seguimento a Usina Cumbe que quer dizer cachaça, e recebeu o nome de Usina Santa Rita que se conservou até 1990. Na Revolução 1930, ao final de sua carreira política, foi implantado o voto feminino e voto secreto, mas mesmo assim perrepistas continuaram no poder político, mesmo com o voto.



Gama e Mello

(Professor, advogado, jornalista e político)

Foi vice-Presidente da Província da Paraíba, presidente, deputado provincial, Secretário Geral do Governo da Província, chefiou o Partido Liberal, na fase final do regime monárquico, e com a República foi Inspetor da Alfândega e exerceu a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia.



Gazzi de Sá

(Músico, mestre, crítico musical, professor e ocupou cargos artísticos)

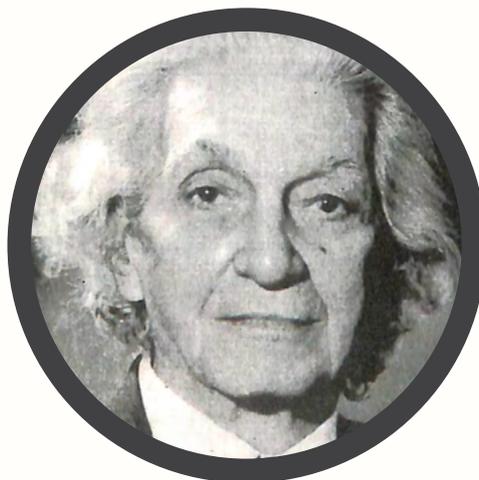
Gazzi de Sá se destacou na música como crítico musical e ocupou cargos artísticos. Estudava piano e se dedicou ao ensino da música.



G ratuliano Brito

(Advogado e político)

Gratuliano fez história, na verdade uma revolução na administração paraibana. Foi governador do Estado da Paraíba que era considerado na época o mais pobre do Brasil. Foi advogado, promotor da Comarca de Patos, Delegado Geral da Polícia, da Comissão da Justiça Federal na Paraíba e membro do Conselho Consultivo do Estado.



H

orácio de Almeida

(Político e jornalista)

Destacou-se como Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública. Foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazáros e de Defesa Contra Lepra.



Humberto Coutinho de Lucena

(Político)

Foi político e representou a Assembleia Legislativa da Paraíba, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal, líder do partido político MDB e logo após foi chamado PMDB. Neto de Solon de Lucena, foi presidente duas vezes do Senado Federal. Em 1988, presidiu a célebre reunião que promulgou a Constituição Brasileira de 1988.



Jackson do Pandeiro

(Músico, maestro e compositor)

Foi considerado o mais importante músico paraibano, conhecido como o rei do ritmo. Seu nome era José Gomes Filho, também considerado o gênio de Alagoa Grande, e se destacou como um dos ícones na música brasileira dos anos 50. Chamado também de uma das parte do topo da música popular brasileira, maestrou 500 músicas e teve em média 140 discos gravados. Foi do xote ao rojão, do forró ao baião, do frevo ao batuque, do chorinho ao coco, do samba ao maxixe.



J oacil de Britto Pereira

(Advogado, parlamentar, escritor e líder cultural)

Era considerado o mais importante líder cultural da Paraíba. Revelou-se no teatro com estudante, foi advogado, homem público, parlamentar e destacou-se como escritor, advogado e literário.



J oão Agripino

(Advogado e político)

Destacou-se em sua trajetória e representação na Geração 45, foi um grande político. Ele não gostava de demagogia e clientelismo, mas tinha uma virtude cordial e paciente com as pessoas que precisavam de ajuda. Agripino era advogado e político, era o único advogado da cidade de Catolé do Rocha, em sua época. Faleceu com 49 anos e deixou 12 filhos.



J

oão Medeiros

(Médico pediatra)

Era médico pediatra. Dedicava-se a pediatria 24 horas por dia e atuava na luta contra investidas e incidências de doença. Foi médico de várias gerações. João Medeiros sempre se dedicou a leitura e o saber, era um intelectual nato.



J oão Pedro Teixeira

(Líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista)

Foi líder das Ligas Camponesa de Sapé e comunista. Foi um dos precursores da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Sapé, que ficou conhecida por Liga Camponesa de Sapé.



J

oão Pessoa

(Político e advogado)

Nasceu em 1878 em Umbuzeiro na Paraíba. Foi auditor-geral da Marinha, ministro da Junta de Justiça Militar, ministro do Superior Tribunal Militar e presidente da Paraíba (como nominava na época).



J oão Suassuna

(Jornalista, advogado e político)

Jornalista, advogado, Procurador da Fazenda Nacional na Paraíba, Inspetor do Tesouro Nacional, Deputado Federal, Presidente do Estado da Paraíba.



José Américo de Almeida

(Político, escritor e pensador)

Foi um paraibano que marcou a história da província e foi considerado como patrono pelo Ministério Público. Foi um grande escritor e pensador da literatura brasileira, uma de suas obras é "A Bagaceira", outra obra foi "Paraíba e seus Problemas", entre outras. No Ministério se destacou por lutar de forma brava contra pessoas que queriam tirar vantagem, marca da honestidade.



José Flóscolo

(Advogado, professor e político)

Bacharel em Ciência Jurídicas Sociais, estudou num dos mais antigos afamados estabelecimentos do ensino superior do Brasil. Foi procurador Municipal de João Pessoa (no tempo cidade do Paraíba), foi Sub-Prefeito da cidade de Santa Rita, também Juiz do Tribunal Regional Eleitoral (1930), Consultor Jurídico do Estado, Desembargador e Professor da Faculdade de Direito e Professor da Faculdade de Filosofia.



José Joffily

(Político e se destacou na área empresarial)

Destacou-se em sua carreira política e empresarial. Foi Deputado Federal eleito pelo partido do PSD, foi presidente da empresa Herbitécnica, que com sua gestão transformou-se na maior empresa nacional do setor de produtos químicos.



José Lins do Rego

(Grande literário, advogado e escritor regionalista)

Grande literário, advogado e escritor regionalista. José Lins passou uma parte de sua vida nos engenhos, foi justamente o que deu a ele imaginação para escrever seus romances regionalistas. Destacou-se como escritor regionalista e gostava de esporte. Integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". Até hoje é lembrado como imortal da Academia Brasileira de Letras.



José Maria dos Santos

(Jornalista, ensaísta, político e pensador)

José Maria dos Santos escreveu o livro "Política Geral do Brasil", publicado em plena revolução de 1930 e foi também traduzido para língua inglesa. Ele é considerado um intérprete da história geral do Brasil, pois, destacou tudo que aconteceu no Brasil desde a República Velha, ao parlamentarismo, a Segunda Guerra Mundial, o presidencialismo e a política Café com Leite.



José Pereira Lima

(Político e diretor político do Jornal da Manhã)

O coronel José Pereira Lima foi um personagem de lutas, viveu 70 anos de luta e era comprometido em ser vencedor. Foi o maior líder político de todo interior do Estado da Paraíba em 1930. Ele rompeu com o presidente João Pessoa e houve então a Guerra de Princesa. O coronel assumiu sua vida política com apenas 21 anos de idade, foi chefe político, detentor de uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba e deputado estadual. Foi diretor político do jornal Correio da Manhã, em Pernambuco. Teve seu grande destaque no sertão paraibano em Princesa Isabel.



José Siqueira

(Maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário)

Maestro, músico, compositor, regente, musicólogo e professor universitário. Destaque para as obras: Oratório, Vidal de Negreiros; Oratório Candomblé; O Canto da Tabajara; Missa Sinfônica e a Ópera "A Compadecida". Sempre com objetivos de pesquisas em busca das suas raízes, seus estudos eram voltados à nossa música, e no âmbito das pesquisas científicas, no campo info-afro-luso.



Luzia Simões Bartoline

(Professora de música, ensinava piano e regente)

Professora de música, ensinava piano e era regente. Sua escola de piano ficava entre as ruas General Osório e a rua Peregrino de Carvalho. Fez curso de guarda-livros, mas sua grande vocação era a música.



Monsenhor Vieira

(Sacerdote, professor, polivalente e deficiente visual)

Sacerdote, professor, polivalente e deficiente visual. Político, é tido como Padre Anchieta do sertão paraibano. Pensava sempre em sua carreira política, no bem estar social acima dos interesses sociais. Foi Secretário de Estado à frente da Secretaria de Educação, representante da Câmara Federal e coordenador da área religiosa do Sistema Penitenciário do Estado. Implantou o Curso Científico para ambos os sexos e denominou Colégio Diocesano de Patos. Desapareceu e nunca foi encontrado, mas até hoje é lembrado por suas boas ações e benfeitorias as pessoas



Napoleão Laureano

(Médico e político)

Napoleão Laureano estudou na Escola Superior na cidade do Recife, onde se formou em medicina. Dedicou-se ao atendimento as pessoas que não tinham muitas condições. Foi do partido da União Democrática Nacional (UDN). Foi vereador da Câmara Municipal de João Pessoa. Conheceu nos Estados Unidos o Memorial Hospital de New York, um dos mais conceituados no tratamento do câncer. Presidiu a reunião na Câmara abrindo campanha nacional de mobilização para o combate ao câncer. Foi assim que nasceu a Fundação Napoleão Laureano, que é um hospital filantrópico contra o câncer na cidade de João Pessoa.



Osmar de Aquino

(Político, escritor, advogado e comunista)

Político, escritor e comunista, destacou-se no poder executivo. Osmar Aquino foi advogado quando o Brasil estava num momento de incertezas, o país estava contra a ditadura do Estado Novo. Defendia a doutrina marxista. Colaborava com os matutinos como "Jornal do Povo". Foi líder político, deputado, defendia o comunismo, a Liga Camponesa e sempre olhou para os menos favorecidos.



Padre Zé Coutinho

(Sacerdote)

Monsenhor José Nunes Coutinho recebeu essa nome por ter passado longos anos na Igreja Católica. Dedicou sua vida inteira a Jesus. Foi Vigário Geral da Arquidiocese da Paraíba, sempre cuidou da população mais desfavorecida.



Rafael Correia de Oliveira

(Jornalista, político, advogado e escritor)

Jornalista, político, advogado e escritor, Rafael Correia de Oliveira era Pernambucano, cursou direito, foi jornalista do Diário de Pernambuco, fundou seu próprio jornal chamado "O Raio", foi diretor do Correio da manhã, prefeito de Sena Madureira, redator do Jornal do Comércio e assumiu a direção da sucursal O Jornal e a redação do Diário da Noite, em São Paulo. Foi atuante como jornalista, era envolvido com a política editorial.



Raimundo Asfora

(Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo)

Líder político, orador, tribuno, poeta e advogado do povo, essas são as qualidades de Raimundo Asfora. Natural de Fortaleza-Ceará, quando chegou em Campina Grande incorporou a cultura paraibana. Foi deputado, líder do Centro Estudantil, concluiu o curso de direito e Secretário de Administração. Participou das Ligas Camponesas.



Ruy Carneiro

(Político, escritor e advogado)

Foi um político de destaque na Paraíba, além de ser jornalista do Jornal Correio da Manhã. Era tido como líder político, considerado o político do povo. Sempre dizia a frase: “Forte é o Povo!”



Samuel Vital Duarte

(Escritor, jornalista, político e grande literário)

Escritor, jornalista, político e grande literário. Samuel Vital Duarte deputado federal em três legislaturas, foi Secretário do interior e Justiça da Interventoria Paraibana. Foi titular estertore do Estado Novo, diretor de Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e presidente da ordem dos Advogados do Brasil.



S everino Araújo

(Músico, maestro e interprete)

Fez parte da geração de instrumentistas e compositores da primeira metade do século XX, era tido como grande maestro. Ele pensou em músicas brasileiras e em suas raízes. Participou com a Orquestra Tabajara em grandes eventos, um deles foi a inauguração da TV-Tupi no Rio de Janeiro. Foi consagrado como um grande músico.



Solon de Lucena

(Político)

Foi um grande e consagrado político da Paraíba, sendo deputado estadual em 1912, reeleito em 1915. Chegou a ser Presidente da Assembleia e governador por dois meses. Foi também deputado federal em 1920 e logo após Presidente da Paraíba.



Virginius da Gama e Melo

(Advogado militante, professor, jornalista,
romancista e escritor)

Era considerado um grande orador, advogado militante, professor de Teoria da Literatura, de Literatura Portuguesa, jornalista, romancista e escritor. Foi ensaísta e homem com destaque na literatura. Era um crítico literário, e o Jornal do Comércio sempre publicava suas críticas as obras literárias da época.

CAPÍTULO 2

“PARAÍBA NA LITERATURA” VOLUME 1





Aldo Lopes

(Jornalista, repórter e editor de cultura)

Era jornalista, repórter, editor de cultura e tido por seu colegas “deleg’ Aldo”.



Ariano Suassuna

(Poeta, dramaturgo, advogado, escritor, artista plástico e professor)

Foi dramaturgo, ensaísta, professor e advogado. Idealizou o Movimento Armorial e autor de grandes obras como Auto da Compadecida e O Romance d'A Pedra do Reino e O Príncipe do Sangue Vai-e-Volta.



Augusto dos Anjos

(Poeta e escritor)

Poeta e escritor. Ele vivia o ceticismo. Foi um dos poeta que publicou na Editora A União o seu livro "EU".



Braúlio Tavares

(Artista e literário)

Atuou nas mais diversas áreas do saber, e era considerado um autor multifacetado com romances, coletâneas de contos, crônicas, poemas, poesia, cordel, ficção científica e cinema.



Coriolano de Medeiros

(Escritor, historiador, ensaísta, professor,
curandeiro e comerciante)

João Rodrigues Coriolano de Medeiros nasceu em 1875 na cidade de Patos na Paraíba. Foi um escritor, historiador, ensaísta e professor brasileiro. Fundador da Academia Paraibana de Letras junto com um grupo de intelectuais em 1941, tendo sido também membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. Foi um curandeiro e destacou-se bastante como um grande comerciante da época.



E

dilberto Coutinho

(Contista, jornalista e professor universitário)

Foi um grande jornalista, contista e professor universitário. Escreveu em grandes jornais do Brasil, tornando-se um jornalista de grande renome.



Ivan Bichara Sobreira

(Político, advogado e escritor)

Nasceu em 1918 na cidade de Cajazeiras na Paraíba. Foi escritor, procurador, advogado e político. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife em 1945. Faleceu em 1998 no Rio de Janeiro.



Jomar Morais Souto

(Poeta)

Nasceu em 1935 em Santa Luzia do Sabugy na Paraíba. Escritor e crítico. É considerado um dos imortais da Academia Paraibana de Letras. Um grande cronista e poeta literário que se destacou na geração 59.



José Américo de Almeida

(Político, escritor e pensador)

Foi um paraibano que marcou a história da província e foi considerado como patrono pelo Ministério Público. Foi um grande escritor e pensador da literatura brasileira, uma de suas obras é "A Bagaceira", outra obra foi "Paraíba e seus Problemas", entre outras. No Ministério se destacou por lutar de forma brava contra pessoas que queriam tirar vantagem, marca da honestidade.



José Lins do Rego

(Grande literário, advogado e escritor regionalista)

Grande literário, advogado e escritor regionalista. José Lins passou uma parte de sua vida nos engenhos, foi justamente o que deu a ele imaginação para escrever seus romances regionalistas. Destacou-se como escritor regionalista e gostava de esporte. Integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". Até hoje é lembrado como imortal da Academia Brasileira de Letras.



L

Leandro Gomes de Barros

(Poeta e literário)

Destacou-se na literatura de cordel e é considerado o pai do cordel brasileiro. Era chamado o rei dos poetas populares. Esteve sempre preocupado com direitos autorais dos autores.



Lourdes Ramalho

(Dramaturga, professora e poeta)

Foi escritora, dramaturga, professora, poeta e pesquisadora, se destacou nos livros infanto-juvenis. Nasceu na década de 20 em Jardim do Seridó no Rio Grande do Norte e em 1958 fixou residência em Campina Grande na Paraíba, cidade onde viveu até o seu falecimento.



L uiz Gonzaga Rodrigues

(Escritor, cronista e jornalista)

Escritor paraibano, membro da Academia Paraibana de Letras, jornalista e cronista até hoje das páginas de A União. Dentre suas publicações, lançou a coletânea de crônicas *Notas do Meu Lugar (Acauã)*, *Retrato de Vida (Ideia)* e *Café Alvear-Ponto de Encontro Perdido (Textoarte)*.



Maria Valéria Resende

(Escritora e professora)

Escritora e professora, é uma grande literária, escreve ficção, infanto-juvenil e infantil. Publica livros desde 2001 e recebeu prêmios de literatura como o Jabuti, Casa de las Américas 2017 e Prêmio São Paulo.



M arília Arnaud

(Escritora)

Escreve obras sobre romance, contos e crônicas. Autora do romance *O pássaro secreto*, que recebeu o Prêmio Kindle de Literatura em sua 5ª edição. É advogada.



P

aulo Pontes

(Dramaturgo)

Vicente de Paula Holanda Pontes nasceu em 1940 na cidade de Campina Grande na Paraíba. Foi dramaturgo e revolucionou o teatro brasileiro. É sempre enfatizado no teatro como um ícone como dramaturgo.



Políbio Alves

(Poeta, escritor e administrador)

É político, escritor e poeta. Entre suas obras, têm-se Varadouro (poesia), O Que Resta dos Mortos (conto), Os Ratos Amestrados fazem acrobacias ao amanhecer (conto).



Ronaldo Cunha Lima

(Político, advogado, poeta e professor)

Foi professor, advogado, e tinha um grande paixão pela poesia. Foi ex-governador da Paraíba.



Sérgio de Castro Pinto

(Poeta, jornalista, professor de literatura e advogado)

Nasceu em João Pessoa na Paraíba em 1947. É professor titular aposentado da Universidade Federal da Paraíba, especificamente de literatura, além de ser escritor, poeta e jornalista.



Violeta Formiga

(Poeta)

Nascida na cidade de Pombal na Paraíba em 1951, foi assassinada pelo ex marido. Na década de 70 foi uma grande poeta e hoje é tida por um mártir.

CAPÍTULO 3

“PARAÍBA NA LITERATURA” VOLUME 2





A ascendino Leite

(Jornalista, romancista e poeta)

Jornalista, romancista e poeta. Ele tinha seu Jornal Literário, trabalhava a dialética da existência suscitando sempre a vontade e o desejo de viver. Era um crítico literário. Ascendino publicou obra de poesia contínuas. Alguns autores o chamavam de sensacionalista, mas sempre foi um grande intelectual das letras.



C Carlos Tavares

(Jornalista, escritor e contista)

Jornalista, escritor e contista paraibano, se inspirou na linhagem que se espelha a genealogia de artistas. Foi ensaísta de cultura do Correio Braziliense e autor do livro *Fábulas da Febre*.



Eudésia Vieira

(Escritora, professora, médica, historiadora,
jornalista e crítica literária)

Nasceu no povoado de Livramento no município de Santa Rita na Paraíba em 1894. Foi escritora, professora, médica, jornalista, historiadora e também crítica literária de sua época. Eudésia Vieira é um exemplo da luta pela emancipação feminina. Foi a primeira paraibana e a única mulher da turma a conquistar o doutorado pela Faculdade de Medicina de Recife. Em suas obras, exaltava sua paraibanidade.



Eulajose Dias de Araújo

(Poeta, revisor e escritor)

Foi poeta e trabalhou com revisor do Jornal da Paraíba. É um dos grandes nomes da literatura paraibana, famoso pelo cognome “Poeta-barbeiro”.



E

lizabeth Marinheiro

(Escritora, professora, e crítica literária)

Escritora, crítica literária e professora da Universidade Federal da Paraíba. Ocupa desde 1980 a cadeira de número 20 da Academia Paraibana de Letras e foi a primeira mulher a ocupar um de seus assentos.



Ernani Sátiro

(Político, músico, escritor literário e advogado)

Foi político, músico, escritor literário, advogado, promotor, deputado da Assembleia Constituinte da Paraíba, Chefe de Política, Deputado Federal e Membro do Supremo Tribunal. Seu grande sonho era escrever no Jornal A União. Escreveu no Diário de Pernambuco. Sempre teve paixão pelo direito e pela literatura. Em 1945 ingressou na União Democrática Nacional. Foi Deputado da Assembleia Constituinte, participou da constituição de 1946. Foi integrante da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), dando apoio ao regime militar. Foi do Supremo Tribunal Federal.



Francisco Pereira Nóbrega

(Padre, professor, filósofo e escritor paraibano)

Nasceu na cidade de Nazarezinho na Paraíba em 1928. Ordenou-se padre no Seminário Arquidiocesano da Paraíba. Integrou-se ao contexto político. Foi redator de A Notícia e de A Imprensa, Correio da Paraíba e Correio Braziliense. Ingressou na Academia Paraibana de Letras em 1981.



Hildeberto Barbosa Filho

(Professor, escritor, advogado e crítico literário)

Professor, escritor, advogado, crítico literário e Membro da Academia Paraibana de Letras e da Academia Paraibana de Filosofia. Professor titular da Universidade Federal da Paraíba.



H

orácio de Almeida

(Político)

Destacou-se sendo Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública. Foi aprendiz de jornalista, repórter do jornal da oposição, presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros e de Defesa Contra Lepra.



Ignez Mariz

(Escritora e educadora)

Escritora e pedagoga, foi a primeira mulher a se desquitar na Paraíba. Nasceu na cidade de Sousa na Paraíba, escreveu o romance A Barragem.



José Antônio Assunção

(Matemático, poeta e jornalista)

Professor de rádio e TV da Universidade Federal da Paraíba, matemático, poeta e jornalista. Produtor cultural. Autor dos livros de poesia *O câncer no pêssego*, *A trapaça da rosa* e *A casa do ser*.



Juarez da Gama Batista

(Contista, jornalista e professor universitário)

Diretor do Jornal Correio, foi um grande intelectual. Ingressou em 1968 na Academia Paraibana de Letras. Recebeu vários prêmios pela contribuição às Letras na Paraíba e no Brasil, como o Prêmio Euclides da Cunha, Prêmio Olívio Montenegro, Prêmio José Américo de Almeida, Prêmio José Veríssimo, Prêmio Geraldo Andrade e Prêmio de Cultura.



Lúcio Lins

(Poeta, advogado e escritor)

Publicou seu primeiro livro em 1982. Foi poeta e marcou a Paraíba. Formado em direito pela Universidade Federal da Paraíba. Lúcio Lins ficou conhecido como o “Poeta do Mar”.



Marcos Tavares

(Contista, jornalista e professor universitário)

É jornalista, poeta e escritor. Autor das obras Fuzuê e Finados, Agora o Pavão sem Mistérios, Notícias de Jornal, Algumas Histórias e outros poemas e Lavoura de Ossos.



Maria José Limeira

(escritora autodidata)

Maria José Limeira era uma auditada que foi considerada jornalista e participou da Associação Paraibana de Imprensa. Na Paraíba, foi uma das fundadoras do Movimento Feminino Pela Anistia (MFPA-Pb). Entre os livros publicados; têm-se: Aldeia virgem além, As portas da cidade ameaçada, entre outros. Entre as peças teatrais que escreveu, Os maloqueiros recebeu Menção Honrosa em concurso nacional.



O Orlando Tejo

(Professor, poeta, jornalista, advogado e professor)

Foi um grande jornalista, além de ser advogado, professor, ensaísta e poeta. Foi consagrado por suas poesias. É considerado responsável por disseminar sua cultura no campo das letras, em suas poesias e as seguintes gerações. Seu livro, *Zé Limeira, o poeta do absurdo*, é considerado uma obra-prima.



Pinto do Monteiro

(Poeta e músico)

Poeta, compositor e cantador do Brasil. Severino Lourenço da Silva Pinto foi um poeta popular e, além de cantador, foi compositor e improvisador.



Tarcísio Pereira

(Escritor, dramaturgo, ator e ensaísta)

Ator, escritor, dramaturgo, gestor público, ensaísta e um disseminador da cultura. É considerado como um ilustre escritor da literatura. Recebeu o Prêmio Capital Nacional de Resistência ao Ordinário, pelo jornal O Capital Sergipe em 1993. Também recebeu o Prêmio Nelson Rodrigues, pelo Ministério da Cultura. Logo em 1997. Recebeu o Prêmio Novos Autores Paraibanos pela UFPB e em 2000 e o Prêmio Lurdes Ramalho. O livreiro Tarcísio Pereira. Congregou gerações escritores e leitores em sua icônica Livro 7 na cidade do Recife em Pernambuco.



Vanildo Brito

(Professor, filósofo e poeta)

Era um poliglota. Participou da Geração 59, onde se destacou em seus textos. Foi professor de Filosofia na Universidade Federal da Paraíba e Diretor do suplemento literário do Jornal A União.



Waldemar José Solha

(Escritor, poeta, artista plástico, compositor, ator e ensaísta)

Dramaturgo, escritor paraibano, um exemplo de compositor, artista plástico, além de ser um ator e ensaísta. Fez publicidade e foi sindicalista. Homem culto e de notável erudição. Um artista multifacetado.